ANNO LXVII — NUMERO 273 DOMINGO 29 DE NOVEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$110

Vantagem 36

Os senhores assignantes deste «Diario,» que até o dia 15 de Dezembro se mostrarem habilitados com um recibo de quitação de sua assignatura, até Dezembro de 1892, ficarão com direito a receber a quota parte da sorte que por ventura venha a sahir, nas duas terças partes dos bilhetes da grande loteria do Recife á extrahir-se no dia 24 de Dezembro, cujos numeros são os seguintes:—868—2,213,—5 736,—9,492. 14,450,—19,327,—29,636. —30,485,—114,446—e 122,389.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 28 de Novembro, ás 2 horas e 50 minutos da tarde.

Chegou hoje aqui, vindo pelo *Beberibe*, o deputado federal Amorim Garcia, que foi recebido com ruidosas manifestações.

As ruas estavam embandeiradas com arcos triumphaes e a typographia do *Rio Grande do Norte* vistosamente enfeitada.

Os operarios da typographia d'essa folha offereceram ao Dr. Amorim Garcia um lindo bouquet de flores, com significativas inscripções.

Reina paz e geral confiança na administração do Dr. Miguel Castro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(Continuação)

METEOROGRAPHIA

Meteoros aquosos

Effeitos da neve.—A neve é mais util que prejudicial aos vegetaes, porque no inverno cobre e pela sua má conductibilidade, protege contra a irradiação a terra e as plantas. Já se disse que no norte os invernos sem neve são uma calamidade tão grande, como são no sul os verões sem chuvas, porque naquelles as plantas são queimadas pelas geadas e nestes pelo sol.

As neves derretendo-se lentamente, infiltram-se através do solo grande copia d'agua, que depois lhe entreteem a humidade e alimentam as fontes.

Saraiva—A saraiva ou chuva de pedra, é o phenomeno que consiste na queda de massas de gelo, globulosas, compactas e transparentes.

A saraiva é particular, especialmente, dos paizes temperados, produzindo-se raras vezes nos paizes quentes. Observa-se principalmente, no verão e primavera, de dia, como precursora das trovoadas e borrascas, acompanhando-se de um ruido especial, semelhante a uma serie de pequenas descargas electricas, e parecendo formar-se depois de um resfriamento produzido na região das nuvens. A grossura dos grãos de saraiva é variavel; ás vezes attingem a grossura dos ovos de pomba e o pezo de 200 a 300 grammas.

Nenhuma theoria explica satisfactoriamente o ingrossamento dos grãos de saraiva; comtudo, deve contribuir para a sua formação o frio das regiões superiores da atmosphera e a sobrefusão brusca soffrida pelos globulos d'agua, quando se entre-chocam impellidos por correntes contrarias.

Em Lisboa ha por anno (media de 1856 a 1875) cinco dias de saraiva ou granizo.

Meteoros electricos

Electricidade atmospherica.—A idéa de assimilhar o raio á faisca electrica obtida pelas machinas, nasceu assim que estes apparelhos foram conhecidos; é, porém, a Franklin que se deve a prova de que o relampago e o raio são phenomenos devidos á electricidade atmospherica. A experiencia capital foi feita em Junho de 1752, n'um campo, perto de Philadelphia, por meio de um papagaio armado de uma ponta metallica.—apezar de já Dalibar, guiado pelas idéas theoricas do grande physico americano, haver antes conseguido, por meio de uma barra de ferro isolada, tirar a atmosphera a electricidade de sufficiente para carregar algumas garrafas de Leyde.

Além dos papagaios eletricos, das experiencias feitas com barras metallicas, empregaram-se, por muito tempo, os electrometros de Saussure, de Peltier, etc., para reconhecer a presença da electricidade atmospherica. Nos observatorios convem antes empregar instrumentos que registem continuamente as variações da electridade, como o electrographo de Thompson usado no Observatorio de Lisboa.

As experiencias e observações feitas com estes apparelhos, teem dado os resultados seguintes:

1.º Qualquer que seja o grão de serenidade do céo, ha sempre electridade na atmosphera. Se gundo Palmieri (o sabio director do Observatorio do Vesuvio) esta electridade é positiva sempre que perto do logar da observação não chova, neve, nem caia saraiva.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1891

Abaixo assignados de eleitores do municipio de S. José do Egypto, remettendo autenticas das eleições municipaes visto terem-se dados erros nas remettidas anteriormente.—Deixo de tomar conhecimento da reclamação, por ter sido apresenta la fora do praso marcado na 2ª parte do art. 11 da lei n. 4, de 11 de Setembro ultimo.

Abaixo assignados de eleitores do municipio de Olinda, reclamando contra a validade da apuração de votos da 1ª secção eleitoral de Beberibe.—Nego provimento ao recurso interposto em vista da informação da Intendencia, afim de considerar valida a eleição de que tratam os recorrentes.

Antonio Lindusa, pedindo para ser encaminhado um requerimento ao presidente da Republica.—Encaminhe-se.

Antonio Gaudino Torres, praça da guarda local, pedindo para ser transferido para a companhia de cavallaria.—Informe o commandante da companhia de cavallaria.

Antonio José de Oliveira, praça da guarda local, pedindo para ser transferido para a companhia de cavallaria.—Informe o commandante da cavallaria.

Basilides Getulio de Seixas e Silva, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Custodio José da Silva Pessoa, professor publico, pedindo jubilação.—Seja jubilado de accordo com o art. 180 § 1º do regulamento de 28 de Janeiro de 1888.

Caetano da Costa Moreira, concessionario de uma fabrica de cimento, pedindo que sejam feitas no Thesouro as competentes notas no sentido de achar se construida a mesma fabrica.—Deferido com officio de hoje e inspector do Thesouro do Estado, obrigando-se o peticionario ao cumprimento das clausulas de seu contracto.

Faustina Maria da Conceição, pedindo para ser posta em liberdade visto haver sido perdoada.—Providenciado nos termos do officio que dirijo hoje ao presidente do Tribunal da Relação.

Francisco Leite de Azevedo, commissario do municipio da Pedra, pedindo 30 dias de licença.—Prove molestia.

Francisco Candido Bezerra, preso pobre, pedindo certidão da data de sua prisão e de sua condemnação.—Ao Sr. juiz de direito da comarca de S. Lourenço da Matta, para tomar na devida consideração.

Gerente da estrada de ferro do Recife a Caxangá, pedindo licença para construir em desvio que partindo do Amboló. va as margens do Capibaribe.—Informe o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Galdino Antonio Alves Ferreira, pedindo que se dê baixa nos apparelhos da Companhia Recife Drainage, da casa n. 24 da rua de Pedro Ivo.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Henriqueta Maria dos Santos Lins pedindo que seja admittido na Colonia Santa Izabel um seu filho menor.—Indeferido.

Ignacio Paes de Souza Gama, sentenciado, pedindo uma certidão.—Remettido ao presidente do Tribunal da Relação para tomar na consideração que merecer.

João de Araujo, ajudante do administrador da Casa de Detenção, pedindo tres mezes de licença.—Sim.

Joaquim de Barros e Silva, praça da guarda local de Caruarú, pedindo aposentadoria com os vencimentos a que tem direito.—Informe o inspector do Thesouro.

Joaquim Antonio Pereira, pedindo para ser eliminado o apparelho da casa da rua d'Assumpção n. 1.—Sim, a contar do mez de Janeiro proximo vindouro per diante.

João Felix da Cruz, sentenciado, pedindo para ser posto em liberdade,—Informe com urgencia o Dr. juiz de direito da comarca de Floresta.

João José de Barros, preso, pedindo certidão da data de sua prisão,—Ao Dr. chefe de policia para fazer entregar ao supplicante.

José Candido da Silva e Delphino Florencio da Silva, guardas locaes, pedindo transferencia para a companhia de cavallaria.—Venham por intermedio do commissario geral.

Manoel Apolinario S. Thiago, pedindo pagamento dos alugueis da casa que serve de cadeia em Pedra Tapada.—Preve que a casa esteve servindo de quartel durante o tempo a que se refere.

Macario Nagé e outros, sentenciados, pedindo pagamento de suas diarias.—Não tem lugar em vista do disposto no art. 3º do decreto de 12 de Novembro de 1851, e no aviso do ministerio da guerra de 19 de Outubro de 1886.

Bacharel Rodolpho de Carvalho, pedindo para ser encaminhada uma petição ao ministerio da justiça.—Encaminhe se pagando o supplicante o porte na repartição dos correios.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 28 de Novembro de 1891.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Commando superior

Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional do Recife, 27 de Novembro de 1881.

Ordem do dia n. 149

Havendo hoje a tarde assumido o governo do Estado, na qualidade de Presidente da Camara dos Senhores Deputados, na forma da Constituição Estadoal, passei, por isso o exercicio do commandante superior da Guarda Nacional desta capital ao coronel commandante da brigada de artilharia, Francisco Antonio de Sá Barreto, por lhe competir, o que faço publico para os devidos fins.

José Maria de Albuquerque e Mello.
Coronel commandante superior interino.

Commando superior

Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional do Municipio do Recife, 27 de Novembro de 1891.

Ordem do dia n. 150

Entrando nesta data no exercicio do commando superior da Guarda Nacional desta capital, que, por incompatibilidade, entregou-me o Illm. Sr. coronel Dr José Maria de Albuquerque e Mello, dou conhecimento dessa emergencia a mesma Guarda Nacional.

Continuam em vigor todas as ordens até hoje estabelecidas.

Coronel, *Francisco Antonio de Sá Barretto*

Repartição de Policia

2ª secção N. 259—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 28 de Novembro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel José de Oliveira, por crime de furto.

A' ordem subdelegado do 2º de S. José, João Roberto Nepomuceno, por disturbios e Miguel José de Sant'Anna como gatuno.

A' ordem do subdelegado da Boa Vista Herculano José do Espirito Santo por offensas á moral publica e João Baptista dos Santos como alienado até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Virginia Ferreira da Silva por offensas a moral publica,

Ao Exm. Sr. Coronel Dr. José Maria de Albuquerque Mello, M. D. presidente da Camara dos Deputados em exercicio de governador do Estado.

(Assignado) O chefe de policia interino major *Claudino de Oliveira Cruz.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Telegramma do Congresso

O Congresso do Estado, reunido hontem em sessão extraordinaria votou a expedição de um telegramma ao Exm. marechal vice-presidente da Republica.

O telegramma, segundo o que foi resolvido, teve a seguinte redacção:

« A mesa do Congresso do Estado de Pernambuco tem a honra de communicar a V. Exc., que em sessão de hoje se resolveu, que o mesmo Congresso dirigisse a V. Exc. o seguinte telegramma:

O Senado e a Camara, reunidos em Congresso, scientes de ter o marechal Deodoro resignado o cargo de presidente da Republica e de haver de V. Exc., na qualidade de vice presidente, assumido o respectivo cargo, confia no alto patriotismo de V. Exc. e espera que a ordem e liberdade serão mantidas firmes e inquebrantaveis, não só na Capital Federal, como em todos os Estados, que constituem a União, providenciado para que nelles sejam observadas e respeitadas as suas leis constitucionaes, condições indispensaveis á felicidade da União e engrandecimento da Patria. »

A cordura e os conceitos elevados que se encarnam nesse telegramma, fezem honra á representação do Estado.

A aspiração que traduz, é um producto de verdadeiro patriotismo, á que não é alheio o peito pernambucano.

Si espera do primeiro magistrado da Nação, daquelle a quem ella conferio a guarda da Constituição e dos direitos dos Estados na mesma consagrados, não é isto uma expectativa extrinseca da dignidade e dos deveres do cidadão presidente da Republica.

Correcto julgamos, pois, o acto do Congresso do Estado.

E tanto mais o consideramos assim, quanto não destoa elle da cortezia que se devem mutuamente poderes independentes pela individualidade autonomica, mas que se prendem pelo laço da collectividade nacional.

Dir-se ha por ventura que comprimento de deveres não se solicita.

De accordo; mais, nem isto foi formulado, nem da esperança que se accentuou, pode deduzir-se outro sentimento que não seja a confiança de que o presidente da Republica, no exercicio desse alto cargo, não deixará de ser o que quer que elle seja a Constituição.

Nisto confia o Congresso do Estado.

E isto o externou patrioticamente em seu telegramma.

CONGRESSO NACIONAL

Camara dos Deputados

SESSÃO EM 7 DE OUTUBRO DE 1891

DISCUSSÃO DO PROJECTO DE LEI ACERCA DA EXTRADICÇÃO DE CRIMINOSOS

O Sr. João Vieira—V. Exc. vê, Sr. presidente, que sou obrigado a occupar a tribuna neste momento, não só para responder ao discurso do nobre deputado pela Bahia, mas tambem para apreciar, tanto a emenda que S. Exc. apresentou, como a apresentada pelo illustre deputado pelo Rio Grande do Sul.

O projecto em discussão é o elaborado por mim de accordo com a illustre commissão de constituição, legislação e justiça e especialmente com o seu illustrado relator o Sr. Leovigildo Filgueiras para substituir o primitivo que tive a honra de apresentar e merecer parecer favoravel da mesma commissão.

Elle tem por fim dar execução á uma disposição constitucional, a do artigo 34, n. 32, que declara competir privativamente ao Congresso Nacional regular os casos de extradicção entre os estados, sendo certo, como sabeis, que a nossa constituição federal tambem estatue no artigo 66, n. 4, que é defeso aos estados denegar a extradição de criminosos, reclamados pelas justiças de outros estados, ou do districto federal segundo as leis da União porque esta materia se reger.

Esta illustre camara sabe quando se discutio na sessão constituinte do Congresso Nacional esse assumpto, que tive a honra de pronunciar, na sessão de 28 de Janeiro deste anno, um ligeiro discurso sobre as materias criminaes contidas no projecto de constituição, incluindo observações sobre o ponto que ora se discute.

Redigi mesmo emendas referentes ás disposições citadas, que constam de uma parte do meu discurso que transcreverei por occasião da publicação das novas observações que estou fazendo:

« Outras emendas que vou apresentar se referem á redacção do artigo 33 n. 63 e artigo 65 n. 4 e tratam do que o projecto denominou de *extradição.* »

Penso que no artigo 33 n. 36 se deve dizer: « regular o processo de requisição, prisão e entrega de criminosos entre os estados » e no artigo 65 n. 4 é mister declarar: « denegar a prisão e entrega de criminosos, etc. »

Do modo por que estão redigidas taes disposições no projecto de constituição, parece que se trata do instituto juridico da extradicção, propriamente dita, tomada esta palavra no sentido technico-politico que tem.

Ora, conforme o artigo 63 do projecto, os estados não podem celebrar entre si ajustes e convenções de caractor politico.

Mas a extradicção é um acto de caracter essencialmente politico, só podendo ter lugar por via diplomatica; e nós não teremos relações de natureza diplomatica entre os nossos differentes estados. E' preciso, pois, alterar a redacção de taes disposições e neste sentido offereço as alludidas emendas.

Neste ponto, a constituição argentina, embora empregue a mesma palavra, não dá nenhum lugar a duvidas no seu artigo 8º quando diz: « a extradicção dos criminosos é de obrigação reciproca entre todas as provincias. »

A constituição americana, porém, não falla de extradicção, dizendo simplesmente no artigo 4º § 2º n. 2; « todo o individuo accusado em qualquer estado de traição, felonia ou outro crime, que escapar das mãos da justiça e for encontrado em outro estado será, á requisição da autoridade executiva do estado de onde se tiver evadido, preso e entregue ao estado que tenha jurisdicção sobre o crime. »

A constituição da Suissa é que declara no artigo 67 que a « legislação federal estatue sobre a extradicção dos accusados de um cantão para outro; todavia a extradicção não póde se tornar obrigatoria para os delictos politicos e os de imprensa. »

Mas além de que os nossos delictos politicos são da alçada da justiça federal, accresce que os cantões suissos podem concluir tratados excepcionalmente (artigo 9º da constituição federal) de caracter politico com estados estrangeiros, o que não permitto o projecto em discussão.

Conseguintemente não podemos ter no caso extradicção, no uso commum da linguagem juridica.

A emenda que na sessão constituinte eu offerecia no sentido de se eliminar da Constituição a palavra «extradicção», que despertava idéas capazes de levantar na pratica muitas duvidas, não foi approvada.

O Congresso Constituinte manteve nesta parte a palavra com a disposição do projecto primitivo.

Diz o meu illustre collega, deputado pelo Estado da Bahia, que desde que os Estados não podem celebrar entre si ajustes e convenções de caracter politico avista do art. 65 n. 1.º da Constituição Federal, a idéa de extradicção deve ser excluida, ou ao menos a palavra não exprime a mesma cousa quando se trata de relações entre paizes estrangeiros sob o ponto de vista desse instituto do direito internacional penal.

Ora não ha duvida que não se pode aqui cogitar de tratados feitos pelos Estados entre si.

A propria Constituição Federal, fonte do projecto, nas suas disposições que já citei, obriga formalmente aos Estados e ao Districto Federal fazer a extradicção dos criminosos que no seu seio se tenham porventura refugiado ás justiças dos outros Estados ou do mesmo Districto Federal.

Entretanto, devem accentuar que não é exacto que só se possa verificar a extradicção de criminosos em virtude de tratados.

Desde que se trata da extradicção entre governos de paizes estrangeiros, é fóra de questão que sendo todo estado soberano, a extradicção embora se possa realizar em virtude de reciprocidade, na ausencia de qualquer ajuste internacional, entretanto só pode ser obrigatoria quando uma convenção vincula os chefes ou representantes do poder publico de nacionalidades differentes.

Mas o mesmo não se dá nas relações internas de uma só nacionalidade, desde que se trata de uma confederação ou de uma federação, como a nossa, póde existir ou deixar de existir tratado.

Neste ponto ha exemplos de tudo.

E' assim que nos Estados Unidos da America do Norte, embora não se falle em extradicção a idéa de requisição, prisão e entrega do criminoso ao Estado que tenha jurisdicção sobre o crime está consignada na respectiva Constituição Federal, sem ahi se alludir a tratados.

Na Constituição argentina tambem se falla de extradicção sem dependencia alguma de tratados.

« A questão de extradicção de criminosos na Suissa, diz Stieglitz, um escriptor russo, é regulada pelo Conselho Federal, desde que se trata de relações entre os cantões.

Ha actualmente (1884), tres leis em vigor sobre a questão que nos occupa: lei principal de 24 de Julho de 1852, modificada pelas leis de 24 de Julho de 1867 e de 2 de Fevereiro de 1872.

Note-se que o art. 9º da Constituição suissa declara que—excepcionalmente os cantões conservam o direito de concluir com os Estados estrangeiros tratados sobre objectos concernentes á economia publica, relações de visinhança e de «policia»; não obstante estes tratados nada devam conter contrario á confederação ou aos direitos de outros cantões.»

Mas apesar desta disposição que faculta a celebração de tratados, o art. 55 da Constituição de 18 de Setembro de 1848 repetido no art. 67 da nova Constituição de 29 de Maio de 1874, dispõe—que uma lei federal estatue sobre a extradicção dos accusados de um cantão para outro todavia, a extradicção não se póde tornar obrigatoria para os delictos politicos e os de imprensa.

Aqui, pois, tambem não se falla de tratado para tornar exequivel a extradicção.

Na Allemanha, porém, em varias épocas, a extradicção tem sido regulada entre os diversos Estados confederados, ora por tratados, ora por leis federaes.

Assim dizem Weiss e Louis Lucas, repetindo Bernard sobre um ponto especial que não muda para nós a face da questão que discuto:

« Depois dos tratados de 1815, a dieta germanica de 1819 estabeleceu em Mayença uma commissão central, tendo plenos poderes para requerer a extradicção dos individuos indiciados em manobras revolucionarias nos differentes estados da confederação germanica. Em 1832 e em 1836 a Prussia estipulou com outros Estados allemães a entrega de seus refugiados politicos e um decreto federal germanico de 10 de Agosto de 1836 submetteu ao mesmo procedimento todo o individuo presumido culpado por ter participado de uma manobra, tendo por objectivo attentados contra um dos soberanos allemães ou contra a existencia, a integridade, a constituição ou a segurança de um dos Estados confederados. Enfim, a lei federal de 21 de Junho de 1869 regulou a extradicção reciproca n'esses Estados confederados sem exceptuar de suas disposições (§§ 21 a 31) os refugiados politicos. A applicação de suas disposições foi facilitada depois pela promulgação de um codigo, unico para todo o imperio allemão.

Dessa referencia se vê que tanto a lei como o tratado tem servido para tornar exequivel a extradicção entre estados federados ou confederados e ao mesmo tempo que nada tem a unidade da lei penal com o instituto da extradicção; ao contrario, a mesma unidade da lei geral determina a necessidade de lei que regule a extradicção entre estados confederados e facilita a execução desta.

Não sei se poderei, faltando me o tempo, acompanhar o illustre deputado pela Bahia em todas as suas observações e apreciações sobre o projecto, ao menos na ordem em que ellas foram feitas.

O nobre deputado referio-se ao principio do art. 1º do projecto ou antes á redacção dessa parte delle. Mas ahi não se faz mais do que repetir as duas disposições constitucionaes relativas ao objecto de que se trata. Isto não foi feito de modo inconsciente.

O projecto no principio do art. 1º emprega as expressões—Estado e Districto Federal—referindo-se a estas entidades politicas de modo geral, porque si é certo que a extradicção de criminosos deve ser reclamada e satisfeita pelas autoridades judiciarias, não é menos certo que é indispensavel a intervenção do ministro da justiça no districto federal e dos governadores ou presidentes nos estados, que ficarão responsaveis por qualquer abuso a que deem causa como infractores de uma lei da união que visa a execução de disposições constitucionaes.

Essa intervenção, repito, é indispensavel para facilitar sinão para tornar exequiveis as extradicções de criminosos.

Sei que ao menos hoje póde-se considerar como fóra de questão que a extradicção entre estados diversos, mas pertencentes á uma federação ou confederação, deve ser objecto de attribuição do poder judiciario.

E' este o *desideratum* da sciencia moderna, mesmo sob o ponto de vista do direito internacional penal, quando se trata da extradicção entre nacionalidades distinctas.

Bernard em sua grande obra sobre a extradicção e que mereceu a honra de ser coroada pela Academia de Sciencias Moraes e Politicas da França sustenta essa idéa do modo mais brilhante e convincente, mostrando que a extradicção deve ser um acto da judicatura e não da diplomacia, regulado por uma lei universal organisada mediante a intervenção de um congresso de representantes de todas as nações.

Com maioria de razão isto deve ser assim quanto se trata de estados federados ou confederados.

Mas ainda que o papel do poder executivo no caso seja secundario, a intervenção, quer do ministro da justiça no districto federal, quer dos governadores ou presidentes nos estados, na requisição, prisão e entrega de malfeitores é indispensavel.

E' indispensavel a intervenção da administração para facilitar as communicações, auxiliar as prisões, prover a alimentação dos detentos, ministrar meios de transporte, providenciar sobre a conducção e entrega nas condições desejaveis de promptidão e segurança, etc.

O illustre deputado pela Bahia parece que de algum modo descobrio uma certa antinomia entre o facto da unidade de legislação penal consagrada na Constituição para a união toda e a existencia do instituto da extradicção que a nossa mesma Constituição federal adoptou.

Entretanto, penso que não ha contradicção alguma da parte do legislador constituinte na adopção e coexistencia dessas instituições.

Uma cousa nada tem com a outra; nada obstava a que se admittisse a extradicção porque a lei penal era uma ou unitaria, a razão da não admissão seria a que já dei. Aqui não se trata de legislação criminal, trata-se sim de tornar effectiva essa legislação pelos meios que a Constituição federal previo.

O codigo penal tem execução em toda a republica, mas como applicar as disposições do mesmo codigo penal, si nós não tivermos os meios de obter a entrega de um criminoso para sujeital-o regular e opportunamente a processo e a julgamento?

O Sr. Moraes e Barros—Parece não haver necessidade de alterar a legislação actual, porque a entrega póde ser feita por simples precatoria.

O Sr. João Vieira—O projecto nada altera essencialmente na legislação.

A camara tendo-o approvado desde a primeira discussão reconheceu «ipso facto et ipso jure» a sua utilidade, na fórma do regimento, além de que se trata de uma lei organica reconhecida pela Constituição como já disse.

E agora devo dar as duas razões fundamentaes pelas quaes esta lei da maxima urgencia é imprescindivel.

Podem dar-se dous factos igualmente prejudiciaes, desde que a lei não regular de modo claro, explicito e completo os casos de extradicção e o modo de effectual-a em uma palavra, a requisição, a prisão e a entrega de criminosos entre os estados e entre estes e o districto federal.

Assim póde realisar-se o facto de recusarem abusivamente as autoridades dos mesmos estados ou do districto federal a prisão e entrega de um criminoso.

Do mesmo modo póde succeder o caso diametralmente opposto; isto é, o abuso de uma requisição sem condições juridicas, promptamente satisfeita pelo estado requerido.

Ora no primeiro caso será impossivel satisfazer as necessidades da repressão penal, desde que o individuo reclamado não puder ser submettido a julgamento e uma vez condemnado cumprir a pena.

No segundo caso a satisfação de requisições abusivas a pretexto de extradicção será um attentado manifesto á liberdade individual que nos cumpre a todos cercar das maximas garantias, emquanto o cidadão não é convencido em fórma regular e em juizo competente da propria criminalidade por sentença passada em julgado.

Seria na Republica e no meio de estados autonomicos a continuação de um abuso inveterado da monarchia quando, a pretexto de criminalidade, se requisitava e se satisfazia a prisão e remessa de um individuo para ponto affastado de sua residencia por vindictas politicas ou caprichos de mandões de aldeia.

Portanto, é mister que a lei estabeleça normas precisas e fixas as quaes fiquem subordinadas, quer a requisição, quer a captura, remessa e entrega do individuo que effectivamente for criminoso ou, pelo menos, for accusado por crime que, conforme as condições da lei, possa dar lugar á sua prisão.

E' essa a razão por que o projecto é necessario diante da concisão dos dous preceitos constitucionaes citados, pois que não admitte a extradicção de modo incondicional e nem podia constitucionalmente fazel-o com violação da «declaração de direitos» consagrada em outra parte da Constituição Federal.

Assim, conforme o projecto, a extradicção dos criminosos se verificará no districto federal por intermedio do ministro da justiça e nos estados pelos de seus governadores ou presidentes, salvo o caso de urgencia ou a contiguidade de municipios de estados differentes, nos termos da emenda do Sr. Alcides Lima, casos em que as autoridades providenciarão directamente entre si. Não se trata de fazer realisar a extradicção do criminoso por qualquer autoridade judiciaria ou policial, mas por aquella que for competente para decretar a prisão ou expedir o respectivo mandado, como está no projecto.

A prisão em virtude do pedido de extradicção só poderá ter lugar nos casos legaes taxativamente enumerados no projecto, isto é, quando a natureza do crime permittir a prisão preventiva, a pronuncia do réo der lugar a sua detenção, a condemnação for a pena de prisão ou a outra que possa ser commutada em prisão, ou tratar-se de criminoso evadido que estivesse condemnado ou detento legalmente nestas mesmas condições que acabo de expor.

Essas condições o projecto não poderia individualisar com mais clareza e precisão, porque, como sabeis, devendo ser estadual o processo criminal, a lei federal não póde referir particularmente todos os casos especiaes porventura previstos nos codigos processuaes dos estados que não estão feitos ainda, mas apenas abranger de modo geral esses casos que foi justamente o que se fez.

Ainda assim está contemplada a garantia da fiança na qual se poderá resolver o processo da extradicção no territorio do homisio do criminoso perante as respectivas jurisdicções. O individuo que é preso preventivamente ou em em virtude de pronuncia tem direito, para defender-se e livrar-se solto, de prestar fiança, si a lei no caso a admitte.

(Continúa).

FINANÇAS E COMMERCIO

A situação financeira do Brasil

(Traduzido do « Financial News » de Londres)

A America do Sul parece disposta a manter-se no seu papel de excitadora do interesse no mundo financeiro.

Assim que um Estado deixa de ser o thema da actualidade, outro avança logo a occupar o posto.

O collapso da Republica Argentina foi o primeiro, na importancia e no tempo; depois veio o Uruguay, menos avultado, mas igualmente desclarado.

Hoje pergunta-se quem será o successor?

Romureja se que será o Brazil, carregando sobre elle um peso de accusações que fariam vergar com effeito, uma constituição menos robusta; e se deve dar-se credito á autoridade grave do « Rio News », a ruina não vem longe.

A questão da solvabilidade do Brasil é assumpto muito serio, como pode julgar-se pelos seguintes algarismos summarios: a sua divida externa sobe neste momento a 30 milhões sterlinos; a divida interna é de cerca do triplo desta somma, e talvez 30 milhões tambem de capital ingles estão consolidados no Brasil em emprezas varias.

Nós, porem, asseguramos aos prestamistas timidos que não ha razão para ter medo. Não ha risco do Brasil faltar aos seus compromissos, nem de reclamar reducções de juros.

Os agentes do governo brasileiro em Londres dispõe de fundos bastantes para o pagamento dos juros por algum tempo (for sometime to come.)

A situação financeira melhora rapidamente, em especial no que respeita a sua feição mais turbulenta, que é o exagero louco da especulação.

Todavia, ha muita verdade no que diz o « Rio News. » O Brasil tem muito que fazer ainda, antes que se cumpram as promessas feitas ha annos?

Quando a revolução incruenta que desthronou D. Pedro, surgiram graves apprehensões sobre si o novo governo repudiaria, ou se veria na impossibilidade de cumprir, as suas obrigações. Allegavam-se as discordias graves entre os chefes do movimento revolucionario. Mas o governo provisorio foi formal nos seus protestos de boa fé.

Sahio uma constituição da desordem geral, e o Brasil entrou em um periodo novo de paz e prosperidade

Não ha duvida que o Brasil está pacifico e em um certo sentido, prospera.

Os seus dous alicerces, o café e o assucar, progridem e prosperam.

O « Rio News » queixa-se de que as autoridades deixem, inertes, que o café e o assucar façam a salvação do paiz.

Acham-se, conforme diz o collega, defrontando um problema de circulação que ninguem entende, um problema de companhias anonymas cujos desastres ninguem pode prever, um problema de transporte e navegação cujos direitos ninguem aprecia, um problema aduaneiro cujas consequencias fatalmente oppressivas ninguem considera, e problemas politicos sem numero cuja solução se abandona a expedientes e procrastinações, com prejuizo incalculavel do commercio e da industria em toda a republica.

Será porventura excessivo isto; mas o facto é que o Brasil, embora vergando ao peso de difficuldedes de politica interna, se acha inteiramente habilitado a solver todas as suas responsabilidades, e pode, portanto, deixar-se-lhe a elaboração de todos os problemas indicados pelo « Rio News », sem a intervenção de credores assustados infundadamente.

A affirmação de que o Brazil infallivelmente fará bancarrota, si não proceder a uma reforma rapida e radical das suas leis bancarias de circulação e de impostos, succedendo lhe o que succedeu á Republica Argentina e ao Uruguay, deve considerar-se como uma exageração de males que no entretanto existem.

A peior feição das cousas foi certamente o delirio da especulação no anno ou annos antecedentes.

Apossou-se do Brazil um phrenesi declarado para a formação de companhias, e immobilisaram-se capitaes fabulosos em objectos, por vezes, sem duvida, solidos e prometedores, mas outras vezes desvairados.

Isto teve realmente um bom effeito; trouxe á luz da circulação vastos capitaes por muito tempo inertes; mas tambem enfraqueceu e exaurio o Brazil com a especulação destinada.

Durou bastante para fazer um mal consideravel, e para provocar o desgosto e inquietação dos observadores menos interessados.

Comprazemo-nos em affirmar que esta onda de especulação já consumio a sua força. O melhor que se póde desejar ao Brazil é um periodo de administração sabia, e de emprehendimentos judiciosos, para explorar os seus vastos recursos e a sua riqueza ainda consideravel.

Situação do Paraguay

Segundos dados officiaes collecionados pela Legação Brazileira em Assumpção, a receita geral e despeza d'esta Republica nos ultimos 5 annos, foram as seguintes:

	Receita	Despeza
1886	$ 9 965.739.76	$ 1.602.268.33
1887	$ 4.014.561.49	$ 1.304.579.26
1888	$ 3.472.154.88	$ 1.245.239.08
1888	$ 4.124.674.31	$ 1.302.449.89
1890	$ 1.736.112 92	$ 2 116.357.37

Durante este periodo, apresenta a receita um augmento progressivo nos quatro primeiros annos e no ultimo, pelo contrario, uma diminuição de mais de dous milhões de pesos fortes.

A receita comparada á despeza mostra no anno de 1886 um excedente de $ 1 363 491 44, no anno de 1887 de $ 1.641 982 23, no anno de 1888 de $ 681.203.19, um *deficit* no anno de 1889 de $ 128.122.66, e afinal, de $ 1.506 517 92 no anno proximo passado.

A divida interna actual do Paraguay sobe a $ 9.9.418 084, papel, e a divida externa a..... $ 4 038.500 (ouro) tendo sido os juros da divida externa pagos regularmente na praça de Londres.

A população da Republica é hoje calculada em 450 000 habitantes, como certifica o chefe da repartição geral de estatistica.

A importação no anno de 1890 foi de........ $ 2 725 611 99 e a exportação de 2 901 589 09 que perfazem $ 5.627.200.99.

Os direitos da importação foram de........

ILEGÍVEL

$ 990.451.18 e os da exportação de $ 162.964.76, produzindo a somma total de $ 1.183.425.94 no referido anno de 1890.

As forças de terra constam de duas mil setecentas praças, distribuidas pelas armas de cavallaria, infantaria e artilharia, compondo-se o corpo do exercito de quatro generaes, 16 coroneis, 10 tenentes-coroneis, 8 majores e 47 officiaes.

A força naval consta unicamente da canhoneira *Pirapó*, compondo-se o respectivo corpo de um capitão de fragata, dous officiaes, tres guardas marinhas e 186 marinheiros.

Entraram no Paraguay 1 406 immigrantes no anno proximo findo, procedentes: da Italia 505, Hespanha 309, França 275, Allemanha 118, Suissa 39, America do Norte 26, Belgica 34, Inglaterra 24, Argentina 20, Hollanda 18, Uruguay 14, Dinamarca 7, Suecia 7, Perú 4, Russia dous e Chile dous.

Os beneficios concedidos á immigração espontanea pela Republica resumem-se nos seguintes:

Passagem gratuita a cada familia de agricultores desde o porto de embarque na Europa até Montevidéo e d'alli a esta capital.

Expedição directa de bagagem e fardos entregues no lugar da partida, na Europa, ao consul paraguayo do porto de embarque para evitar os gastos de transbordamento e visita da alfandega em Montevidéo.

Alojamento e nutrição por conta do estado na hospedaria dos immigrantes durante os cinco dias seguintes á chegada, e transporte gratis dos immigrantes e bagagens até ao ponto do destino definitivo.

Os instrumentos agricolas, ferramentas do officio, sementes, trastes, roupa branca e vestuario terão entrada livre de direitos, assim tambem uma espingarda de caça para cada immigrante do sexo masculino.

Um lote de 16 quadras (12 hectares e 1/3) é concedido em plena propriedade a cada familia, sob condições declaradas mais abaixo.

Cada familia que se aposse na colonia do Estado das 16 quadras acima mencionadas, recebe gratuitamente no acto de seu estabelecimento todos os instrumentos de agricultura necessarios, sementes para o primeiro anno, um vacca de leite com seu bezerro e um ou dous bois de trabalho, conforme necessitar.

Os immigrantes que tiverem perdido o goso destas vantagens, deverão trabalhar cinco annos no terreno concedido. Depois deste lapso de tempo, receberão os titulos de propriedade, bem como os certificados dos animaes. Não poderão vender nem os animaes recebidos nem o terreno antes do prazo disposto pelo presente artigo.

Cada familia estabelecida em qualquer colonia do Estado, nas condições precedentes, terá direito de adquirir outros tres lotes de terras, como mais convenha pelo preço de um peso a quadra.

Além dos beneficios supramencionados o governo concederá um premio consistindo em lote ou dous lotes de terras, ás familias que se distinguirem pelos seus cuidados e aptidões agricolas. Distribuirá tambem um premio de 10 pesos por cada milheiro de arvores fructiferas plantadas pelos colonos nas suas terras durante os seis primeiros annos de seus estabelecimentos.

Os colonos ficam isentos de toda a contribuição directa durante o prazo de 10 annos contados do dia da posse pela competente autoridade.

LITTERATURA

Academia Franceza

I

Ernesto Legouve

Nascido em 1807. Socio em 1855

Um Lamartine de pau.

Um velho alto e magro, sempre barbado, algumas vezes affavel.

Protege da melhor vontade os que não carecem de protecção. Filho do autor do *Merecimento das Mulheres* foi este o unico titulo, com que entrou na Academia.

Seu pai tinha escripto.

« Cahi de joelhos aos pés do sexo a que tua mãi pertence.»

O filho seguio o conselho e escreveu o *Elogio das Mulheres*.

Se as francezas não possuem senão este trabalho para fazer supprimir a lei salica, ainda teem muito que esperar.

Foram lidos os seus romances? Ignoro. O que sei é que não foram relidos.

Assignou, porem, de collaboração com Scribe uma bonita comedia *A Batalha das Damas*.

No tempo em que elle ainda se enthusiasmava, Legouvé enthusiasmou-se pela Ristori.

Ella representou a *Medea*, que a espirituosa Rachel se tinha negado a interpretar.

Legouvé occupa se presentemente de esgrima e de dicção.

Deve-se-lhe um livro sobre a *Arte de ler correctamente*, feliz precaução para os que lerem as obras do autor.

II

Duque de Broglie

Nascido em 1821. Eleito em 1862

A Academia, que tanta opposição fazia ao Imperio, sabendo bem que o Imperio a deixaria socegada, não se atreve a contrariar a republica, de que teme as impaciencias.

Destinavam o premio biennal para os grandes estudos historicos do duque de Broglie, e não lh'o deram por que alguns jornalistas protestaram contra este favor. Um Duque não tem direito a ter talento. Pois o duque de Broglie tem n'o, e bastante, em litteratura. Em politica é differente; mas nós não fallamos aqui de politica.

Este fidalgo foi por muito tempo o Eliacin da Academia, ou o que se chama em linguagem menos raciniana—o *chou chou*.

Eleito muito moço ainda, teve assento na Academia ao mesmo tempo que seu pai. Na nossa epoca pacifica os Broglie trocaram a espada pela penna; contaram dous academicos vivos no seu seio, como tinham contado dous marechaes de França simultaneamente.

O duque de Broglie é o producto mais perfeito da cultura intellectual. Ninguem conhece melhor do que elle a arte de bem fallar e de bem escrever em francez.

Nesta familia a litteratura attingio as supremas dignidades.

O pai do duque actual casou com mademoiselle de Staël para prestar homenagem ao talento da escriptora sua mãi.

Não teve de que arrepender-se. A duqueza Albertina de Broglie foi um anjo de belleza e dotada de todas as virtudes femininas.

O duque Alberto, filho d'esta joven senhora, não eguala seu pae em valor politico.

Durante o septenado foi um primeiro ministro bastante decorativo. Os embaixadores estrangeiros admiravam o seu ar ducal e a sua palavra seductora. Bastante altivo, como todos os Broglie, teve, e conserva ainda, para com as senhoras as nobres e reverentes maneiras de um fidalgo do tempo de Luiz XIV.

Fôra-lhe melhor ter vivido nessa epoca do que na nossa; as suas mãos fidalgas não se prestam a guiar as multidões. O duque causou uma grande decepção aos conservadores, um pouco por culpa propria, mas mais ainda por culpa da epoca em que vivemos.

Sob um regimen absoluto teria sido um ministro de muita importancia.

Os seus livros, os seus artigos divulgam theorias interessantes, n'um estylo elevado e correcto.

O «Segredo do Rei» teve um merecido successo, o que prova que o duque de Broglie sabe escrever historia, mas que é menos capaz de a fazer.

III

Camillo Doucet

Nascido em 1807.—Eleito em 1855

Uma verdadeira figura do seculo XVIII. Olhos brilhantes, cabellos que parecem empoados, physionomia animada e uma bocca zombeteira, em que o riso e a malicia são temperados pela bondade Todo o conjuncto de um homem feliz e que merece sel-o.

Muito, mesmo muito espirito, do mais vivo, do mais francez: promptidão, graça, philosophia, observação, emfim, todos os dons raros, ainda mais uteis para viver com os homens do que para produzir obras d'arte.

As suas comedias, espertas, fazem lembrar tambem o seculo XVIII. O verso é fluido, e, muitas vezes, humoristico, deslisa alegremente, como um ribeiro argentino escapo á fonte para de Regnart ou de Sedaine.

Vindo a Paris, rico apenas de esperanças, de illusões e de espirito, empregou esta arma, unica, mas preciosa, em sustentar a lucta pela vida, de que ainda então se não falava.

Nascido para vir a ser academico, Camillo Doucet não falseou a sua vocação; o resto obteve-o pouco a pouco: triumphos de theatro, elevadas funcções administrativas foram por elle considerados como degraus da escada de seda para a janella da sua cara Academia.

Apaixonou-se por ella aos vinte annos, e ainda agora a ama com uma ternura viril, que faz delle um admiravel secretario perpetuo.

Todos os annos, por occasião da distribuição dos premios litterarios, nos regala com um discurso que é um primor de sentimento, de bom gosto. Elevou de tal maneira a sua posição academica, que já não é um secretario perpetuo; é uma embaixada, uma pasta de primeiro ministro.

As suas salas, presididas por uma mulher de talento e de rara distincção, são hoje um dos refugios da boa conversação franceza.

Nas salas da nossa Academia reina uma perfeita harmonia. E' lá que se houvem julgamentos inesperados, finas e brilhantes replicas que fizeram da arte de bem falar a primeira de todas as artes em França.

Camillo Doucet tem prestado serviços a muita gente e creado um razoavel numero de ingratos: mas elle finge não dar por isso e seguramente não se arrepende do bem que fez.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado—Funccionou em sessão especial no edificio da Camara, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Caiará, servindo de 1º secretario o Sr. Estevão de Oliveira e de 2º o Sr. Gaspar de Drummond, presentes 26 Srs representantes.

Eram 2 horas da tarde quando foram iniciados os trabalhos, obtendo a palavra o Sr. Miguel Pernambuco para justificar uma proposta dirigida ao Exm. Sr. Marechal presidente da Republica, a proposito dos ultimos acontecimentos politicos do paiz e particularmente deste Estado.

Oraram os Srs. Rigueira Costa, que apresentou uma emenda, Ayres Bello, Faustino Porto, Pernambuco outra vez, Estevão de Oliveira, Milet e Drummond, sendo approvadas a proposta e emenda.

Por força do resolvido expedio se ao Sr. Marechal Floriano Peixoto um telegramma nos seguintes termos:

« A mesa do Congresso do Estado de Pernambuco tem a honra de communicar a V. Exc. que em sessão de hoje se resolveu que o mesmo Congresso, se dirigisse a V. Exc. o seguinte telegramma.

« O Senado e a Camara dos Deputados, reunidos em Congresso, scientes de ter o Marechal Deodoro resignado o cargo de presidente da Republica e de haver V. Exc., na qualidade de vice presidente, assumido o respectivo cargo, confia no alto patriotismo de V. Exc. e espera que a ordem e liberdade serão mantidas firmes e inquebrantaveis, não só na capital Federal, como em todos os Estados que constituem a União, providenciando para que nelles sejam observadas e respeitadas as suas leis e governos constitucionaes, condição indispensavel á felicidade da União e engrandecimento da Patria. »

O Sr. Estevão de Oliveira justificou um projecto que dispensando das exigencias regimentaes, foi approvado e convertido em decreto prorogando por 10 dias a actual sessão do Congresso.

Eram 4 horas da tarde quando foi levantada a sessão.

Senado—Effectuou a sua 73.ª sessão, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Caiará, tendo comparecido 8 Srs. senadores.

Foram lidas e approvadas sem debate as actas da sessão de 25 das reuniões de 26 e 27.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do coronel Dr. José Maria de Albuquerque Mello, communicando que no dia 27 do corrente ás 6 horas da tarde, de conformidade com o art. 48 n. 3 da Constituição Politica, como presidente da Camara dos Deputados, assumio a administração do Estado, visto achar se doente o governador effectivo desembargador José Antonio Correia da Silva e estarem ausentes o vice-governador eleito Barão de Contendas e o presidente do Senado Dr. José Soriano de Souza.—Inteirado.

Outro do secretario do governo devolvendo dous exemplares das resoluções enviadas pelo Senado em 25 do corrente e sanccionadas sob ns. 19 e 20.—Inteirado e archive-se.

Outro do 1º secretario da Camara dos Deputados communicando que em sessão de 27 foram approvadas as emendas feitas pelo Senado ao projecto n. 35, (orçamento da receita e despeza do Estado para 1892).—Inteirado.

Foram a imprimir os seguintes pareceres no jornal da casa, sómente, a requerimento do Sr. Drummond.

N. 84. Da 3.ª commissão adoptando sem emendas a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 71, (credito para occorrer á difficiencia da verba Segurança Publica).

N. 85. Da 3.ª commissão adoptando sem emendas a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 65. (credito supplementar).

O Sr. Drummond justificou a seguinte proposta, que não foi acceita, havendo orado o Sr. Pernambuco: « Proponho que o Senado de Pernambuco, pelo orgão de seu presidente, convide a Camara dos Srs. Deputados a reunir se em sessão diaria em Congresso, até que seja encerrado, afim de tomar medidas urgentes que tendam a garantir completamente o regimen da legalidade no Estado. Esta reunião se fará sem prejuizo das reuniões parciaes de cada uma das Camaras. »

Veio á mesa e foi approvada, depois de orarem os Srs. Drummond e Pernambuco, esta outra proposta: « Proponho que o Senado convide a Camara dos Deputados para, reunidos em Congresso, telegraphar ao marechal Floriano Peixoto declarando que, sciente de haver elle assumido a presidencia da Republica por ter resignado o cargo o marechal Deodoro, protesta a sua adhesão e espera de seu alto patriotismo todas as providencias no sentido de serem respeitadas a ordem e liberdade nos Estados, observando-se as leis constitucionaes dos mesmos.—*Almeida Pernambuco.* »

Passou-se á ordem do dia:

Foram approvados em 2.ª discussão, sendo dispensado do interstício, a requerimento do Sr. Drummond, os seguintes pareceres, orando o Sr. Pernambuco sobre o de n. 80.

N. 75. Da 2.ª commissão, adoptando com emendas a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 41, isentando de impostos estadaes a fabrica de José Gomes de Amorim.

N. 76. Da 3.ª commissão, adoptando com emendas a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 51, dispensando de impostos estadaes as fabricas destinadas á exploração de industrias desconhecidas no Estado.

N. 77. Da 3.ª commissão, adoptando sem emendas a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 8, concedendo um auxilio de 5:000$000 annuaes para a manutenção de um estabelecimento hydrotherapico nesta capital, com uma secção apropriada ao tratamento anti rabico, segundo o methodo prophilatico e curativo de Pasteur.

N. 79. Da 3.ª commissão, adoptando sem emendas a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 42, autorisando a contar-se o tempo em que esteve fóra de sua cadeira, até ser reintegrado, o professor de Bijique, Leonardo Bezerra Pessoa Cavalcanti.

N. 80. Da 3.ª commissão, approvando com emendas a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 54, tornando vitalicio o lugar de avaliador da fazenda do Estado.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia:

Discussão unica do parecer n. 83, 2.ª dos de ns. 84 e 85 e 3.ª dos de ns. 75, 76, 77, 79 e 80.

Camara—A' sessão de hontem, presidida pelo Exm. Sr. desembargador Constantino José da Silva Braga, compareceram 19 Srs. deputados.

Lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Officio do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria de Albuquerque e Mello communicando haver na qualidade de presidente da Camara dos Deputados, assumido a administração do Estado, de conformidade com o art. 48 n. III da Constituição politica.—Inteirada.

Outro do secretario do governo, remettendo competentemente referendadas, como leis ns. 19 e 20, as resoluções iniciadas na Camara pelos projectos ns. 50 e 47, o primeiro autorisando o governador a contractar com a Companhia Industrial Assucareira a fundação de trez usinas e a segunda determinando que as obrigações estabelecidas nos contractos celebrados entre o Estado e particulares para illuminação de Olinda, Iguarassú Goyanna e Jaboatão, passam a pertencer as municipalidades.—Inteirada e archive-se.

Outro do Dr. director geral das obras publicas, remettendo as informações pedidas sobre a reclamação feita pelo arrematante da ponte de Maués, na estrada da Victoria.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, devolvendo informada a petição de moradores dos municipios de S. Lourenço da Matta, Luz e Santo Antão, que requerem a construcção de uma ponte sobre o rio Capibaribe nas proximidades da estação de Tiuma.—A' quem fez a requisição

Petição do engenheiro Paulo José de Oliveira, declarando que a empresa que se propõe a organisar, de applicação d'agua com força motriz para fins industriaes, nenhuma connexão tem com contracto da Companhia do Beberibe.—A' commissão de obras publicas.

Achando-se sobre a mesa, foi lido e a imprimir um parecer sob n. 309, da commissão de obras publicas, indeferindo a petição Browns & C., que requerem diversos favores para construcção de estrada de ferro que ligue as já existentes neste Estado, o que se propõe a fazer.

Lido, foi a imprimir um parecer da commissão de redacção, redigindo o projecto n. 35, que orça a receita e despeza do Estado para o exercicio de 1892.

Passando se á ordem do dia, foi approvada em 2ª discussão a emenda apresentada na 3ª do projecto n. 48, que autorisa o governador a contratar com o commendador Antonio de Ramos Junior a incorporação de um banco colonial e hypothecario, tendo orado os Srs. Faustino Porto, Estevão de Oliveira, Francisco Amynthas e Milet.

Adoptado o projecto em 3.ª discussão, emendado, foi remettido á commissão de redacção, tendo os Srs. Faustino Porto, Telles Junior, Herculano Bandeira, Boulitreau e Milet enviado á mesa a declaração de haverem votado contra o projecto.

Posto em 3ª discussão o projecto n. 6 do Senado, orou o Sr. Milet, justificando e enviando á mesa um substitutivo que foi approvado.

A requerimento do Sr. Estevão de Oliveira ficou a discussão adiada por 24 horas, resolvendo-se tambem que o substitutivo fosse impresso no jornal que publica os trabalhos da casa.

Em seguida, o Sr. Estevão de Oliveira, como 1.º secretario, procedeu a leitura de um officio do 1.º secretario do Senado, convidando em nome deste a Camara para com urgencia funccionar em Congresso.

Aceito o convite pela Camara, officiou-se neste sentido ao Senado e foi levantada a sessão, dando o Sr. presidente para ordem do dia a continuação da antecedente.

Sessão prorogada—Por decreto do Congresso, em sua sessão de hontem foi prorogada até 10 de Dezembro proximo a actual sessão legislativa do mesmo Congresso.

Sessões preparatorias do Congresso Federal — Segundo o telegramma que abaixo publicamos, dirigido ao Exm. Sr. governador do Estado começam essas sessões no dia 12 de Dezembro proximo.

« Telegramma—Procedente do Rio —Data 27. Sr. governador do Estado de Pernambuco.—Peço publicação imprensa do seguinte:

Estando convocada para 18 proximo mez Dezembro reunião extraordinaria congresso nacional as sessões preparatorias da Camara dos Deputados devem começar no dia 12 do mesmo mez na forma do art. 14 do regimento interno. O 1.º Vice-presidente.—Astolpho Pio da Silva Pinto.»

Historia Patria—Um nosso amigo e velho assignante remetteu-nos a seguinte nota.

« A fl. 332 do livro 10, capitulo 1, das «Memorias Historicas de Pernambuco» li a seguinte noticia que vos peço, amigo redactor, insiraes no vosso conceituado « Diario» :

« Pela Provisão Regia de 20 de Maio de 1672 na qual El-Rei D. Pedro 3º de Portugal, disse, que para evitar a decadencia que a falta de numerario causava ao commercio de Pernambuco, permettia que se cunhasse aqui moeda e se poupasse a cunhagem em outras partes, foi installada nesta provincia (então capitania) em Julho de 1673 a casa de moeda, em um edificio que ainda existe na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, na rua que conserva o nome de rua da Moeda havendo previamente sido expedidos os respectivos regulamentos em alvarás etc. etc. como dos documentos que se acham registrados na Thesouraria de Fazenda desta provincia onde foram consultados pelo autor de ditas memorias, impressas em 1816. »

Commando superior da guarda nacional—Em consequencia de haver assumido o exercicio de governador do Estado o Exm. Sr. coronel Dr. José Maria de Albuquerque e Mello, entrou no exercicio do commando superior da guarda nacional desta capital o Sr. coronel commandante da brigada de artilharia Francisco Antonio de Sá Barreto.

Moedas de prata—Foi mandado á casa da moeda, que não emittisse mais moeda de prata até que o cambio attinja a taxa de 20 d. por 1$, bem como á caixa de amortização que suspendesse o troco das notas de 500 réis por moedas de prata do mesmo valor e das de 1$000.

A alfandega recebeu ordem tambem para que não continue a trocar por moedas de prata, mas sim pelas de nickel e bronze, as notas que foi autorisada a substituir.

Associação Commercial—Em virtude dos ultimos acontecimentos que teem neste Estado lançado certos receios no seio de nosso commercio, a Associação Commercial reunio-se hontem para o fim de resolver a attitude que deve assumir em face da actual ordem de cousas e neste sentido expedio alguns telegrammas para a Capital Federal.

Faculdade de Direito do Recife—Começam amanhã nessa Faculdade os actos oraes da 1ª serie, em turmas de oito estudantes.

Eis o resultado dos actos hontem havidos na mesma Faculdade:

2º anno

Joaquim Julio Ferraz Mendes, Manoel Xavier Paes Barreto e Aprigio Carlos de Amorim Garcia, plenamente.

João Irineu de Araujo, Abdias Bibiano da Cunha Sales Filho e João José Lopes de Albuquerque, simplesmente.

4º anno

Franklin A. de Moraes e Silva, plenamente em maritimo e commercial e simplesmente em civil.

Flaviano Honorato Ribeiro, plenamente em commercial e simplesmente em civil.

Olympio Symphronio dos Santos Falcão, plenamente em civil e simplesmente em commercial.

Custodio Asclepiades de Moura, simplesmente em commercial.

Ladisláo de Miranda Costa, simplesmente.

5º anno

Porfirio de Menezes Nogueira, plenamente.

João da Matta Rocha Figueiredo, idem em economia e processo e simplesmente em administrativo e pratica.

Deocleciano Nunes de Oliveira, plenamente em economia e simplesmente nas outras cadeiras.

Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcante, plenamente em administrativo e simplesmente nas outras.

Augusto Leonardo Salgado Guarita, simplesmente.

Festa da Senhora da Conceição—Hoje pelas 7 horas da noite principiam na matriz da freguezia de S. José, as novenas de Nossa Senhora da Conceição, cuja festa terá lugar no dia 8 de Dezembro.

A irmandade do Santissimo Sacramento, auxiliada pelo Revm. vigario da mesma freguezia, padre João Machado, exforça-se para que esses actos tenham a decencia que exige a religião da Virgem.

Os canticos sagrados e os versos são entoados por senhoras que a isto se prestam de boa vontade.

Haverá depois das novenas benção do Santissimo Sacramento.

Exames primarios—No dia 24 do corrente procedeu se o exame na escola publica da 1ª cadeira do sexo feminino da freguezia de S. José desta cidade, presente a commissão examinadora, composta de delegado litterario capitão Juvencio Aureliano da Cunha Cezar e do commissario professor João Ferreira Vilella de Araujo e da professora da cadeira Anna Laurinda Varejão Barbosa, foram examinadas as alumnas seguintes:

1º grão

Olindina Muniz Tavares Sant'Anna, Adelaide Candida de Sá, Maria da Gloria dos Santos Siqueira, Maria Brasilina Bandeira, Maria Paulina da Silva, Elvira Rosa Vianna, Zulmira Nalba Pinheiro, consideradas muito adiantadas.

Adelina Laura da Rosa Cruz, Euthalia Maria de Lima e Leonor Maria Ribeiro Soares, consideradas adiantadas.

2º grão

Maria do Carmo Bezerra de M., Rita dos Anjos Callado, Prisca Ferreira d'Assumpção, consideradas muito adiantadas.

Leopoldina Amada Barbosa, Amalia Flora do Espirito Santo, consideradas adiantadas.

3º grão

Philomena E Gonçalves Penna, Maria Candida Sampaio, Landelina Alves de Souza, Maria Olindina Rodrigues B. e Anna Bernardina Ferreira, approvadas com distincção.

— Sob a presidencia do respectivo delegado litterario, foram examinados os alumnos da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de S. José desta cidade, regida pela professora Leovigilda Maria da Silva Cordeiro, sendo examinador o professor João José Ribeiro de Mouraes.

O resultado dos exames foi o seguinte:

1º grão

Leopoldo Pedro dos Santos, André Vianna de Carvalho e João Xavier das Chagas, adiantados; João Estanislau de Souza, pouco adiantado.

2º grão

João Francisco da Purificação e Antonio Leal Ferreira de Albuquerque, adiantados.

Benção de imagem—Hoje pelas 4 horas da tarde a mesa regedora da devoção de Nossa Senhora da Boa Morte erecta na igreja do Carmo pretende fazer a benção de sua excelsa padroeira, em seguida será cantada uma ladainha a grande orchestra em louvor a mesma Senhora, finalisando o acto com a benção do SS. Sacramento, ficando a mesma imagem tres dias em exposição.

Recreativa Amphionea—Esta sociedade abre hoje, os seus salões a um recreio duplo que é de esperar seja bastante animado.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não funccionou este Tribunal á falta de jurados.

A's 11 horas da manhã procedeu-se a verificação das cedulas e chamada geral, comparecendo apenas 26 jurados.

A sessão ficou addiada para amanhã as horas do costume.

Ribeirão a Bonito—A directoria desta empreza attenta a regularidade do recebimento dos juros garantidos pelo governo federal, resolveu facultar d'ora em diante dividendo semestralmente a seus accionistas.

Por este motivo está pagando em sua sede, á rua Duque de Caxias n. 74 o 1º dividendo de 6 % ao anno do semestre findo a 30 de Junho proximo passado.

Grande Loteria do Recife — A 1.ª grande loteria extraordinaria do Recife, cujo premio maior é de 500 contos, segundo nos affirmaram os encarregados de sua extracção, correrá impreterivelmente no dia 24 de Dezembro,—vespera do natal.

A thesouraria da mesma loteria dispõe apenas de um pequeno numero de bilhetes o que ainda mais confirma a declaração de que a refererida loteria não será transferida, pagando o thesoureiro o dobro se isso não se realisar,

Importante e bem organisado, o plano da referida loteria, que fará a felicidade do preferido da sorte, é merecedor do apoio e da confiança com que o publico o tem acolhido.

Concerto—No dia 3 do mez vindouro a signora Julia Prandi, contralto da extincta companhia lyrica, realisa um grande concerto em seu beneficio.

O crime da rua do Rangel—Ao activo e zeloso delegado do 1.º districto da capital agradecemos a remessa de um exemplar impresso contendo a longa e judiciaria recapitulação do inquerito feito sobre o crime da rua do Rangel.

Vapor Pernambuco—Esse vapor do Lloyd Brazileiro tendo sahido hontem de Parahyba, amanhecerá neste porto; e amanhã proseguirá sua viagem para o sul.

O vapor Espirito Santo—Só hoje, 28, sahio do Rio de Janeiro.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital pedro II no dia 28 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Extirpação de osteoma da região sub-orbitaria direita.

Pelo Dr. Berardo:

Enucleação do globo ocular pelo processo de Bonet, indicada por ophtalmia sympatica.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Magalhães, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. major Loureiro e fará a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 6.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Terça-feira:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua da Detenção n. 9, de uma taverna e seu conteúdo.

Pelo agente Martins, ao meio dia, de predios e terrenos.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 1/2 horas, na matriz da Escada, pela alma de João Manoel de Barros e Silva.

A's 8 horas, na capella do cemiterio, pela alma do Dr. José Bento da Cunha Figueiredo; ás 7 1|2, na matriz de Santo Amaro de Jaboatão, pela alma de José Joaquim de Sá Barreto; ás 7 1|2 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de D. Maria Magdalena da Fonseca.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor americano « Segurança »:

Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, 1 filho e 1 criado, Dr. Virgilio de Castro, Dr. Julio de Sá, José Gonçalves da Silva e Cunha, Fernando de Castro R. Kock, Dr. João A. Cavalcante, Dr. Antonio Barbosa de Souza, Joaquim de Aguiar Costa Pinto, Dr. Eugnio de Moraes, Americo de Almeida Velloso, Marinho A. Guimarães e Manoel José Martins e sua senhora.

Inspectoria do 2.º districto maritimo— Recife, 27 de Novembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°.7	757°20	19 67	80
9	27°.2	758°01	20 18	75
12	27°.8	756°58	21 35	77
3 t.	27°.6	755°45	20 86	75
6	27°.1	756°61	20.18	75

Temperatura minima—24°25.

Dita maxima—28°50.

Evaporação em 24 horas—ao sol 5m,3; á sombra 3m2.

Chuva—nulla.

Direcção do vento—NE de meia noite até 1 hora e 35 minutos da manhã; NNW até 1 hora e 50 minutos da manhã; NW até 6 horas e 9 minutos; NE até 7 horas e 41 minutos; NNW até 8 horas e 1 minuto; ENE com interrupções de E e NE até meia noite.

Velocidade media do vento—5m,33 por segundo.

Nebulosidade media—0,78.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	27 de Novembro	7—50 da manhã	0m54
P. M.	27 » »	1—53 da tarde	2m02
B. M.	27 » »	8—23 » »	0m63
P. M.	28 » »	2—16 da manhã	2m02

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 27 de Outubro de 1891.

Existiam 375, entrou 8, sahiram 7, existem 316

A saber:

Nacionaes 336, mulheres 18, estrangeiros 22 —Total 376.

Arraçoados 295.

Bons 273.

Doentes 12.

Loucos 8.

Louca 3.

— Total 296.

Movimento da enfermaria.

Teve baixa:

Adolpho Hipolito da Silva.

Teve alta:

João Reis Galvão do Amaral.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 27 de Novembro foi o seguinte:

Existiam 597
Entraram 15
— 612
Sahiram 8
Falleceram 3
Existem 601
— 612

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 6 1|2.
Simões Barbosa ás 10.
Berardo ás 11.
Andrade Lima ás 9 1|4.
Joaquim Felippe ás 9 1|2.
Augusto Pessoa ás 10.
Pontual ás 11.
Fernandes Barros ás 9 1|4.
Arnobio ás 10.
Vieira da Cunha ás 9 1|2.
Bastos de Oliveira ás 10.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 1|4 horas

O pharmaceutico entrou ás 9 1|2 horas da manhã e sahio as 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 4 da tarde.

Loteria do Maranhão — A 5ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 2 de Dezembro (quarta-feira.)

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 5ª serie da 49ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 5 de Dezembro (sabbado).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 27 do corrente:

Honorina, Pernambuco, 6 mezes Boa-Vista; espasmos.

Maria Domingos de Jesus, Pernambuco, 90 annos, viuva, Santo Antonio; cachexia senil.

Ballima Francelina, Rio Grande do Norte, 40 annos, solteiro, Recife; padecimentos chronicos.

João, Pernambuco, 1 anno, Graça; bronchite.

Canuta Maria, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; albuminuria.

Maria Joanna de Jesus, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Rosa da Silva, Pernambuco, 35 annos, viuva, Boa Vista; cancro do estomago.

COMMUNICADOS

Depois do dia 15 de Novembro de 1889 todo cidadão brazileiro tinha razão para acreditar que a acção da nossa politica, ia d'ali por diante girar em torno do principio: *Pax victis et victoribus*.

A illusão, porém durou pouco: em breve muitos daquelles que nas vesperas da Revolução promettiam paz e tolerancia, explosiram em odios e injurias e deram pasto a toda ordem de vinganças e perseguições.

A experiencia dos factos aconselhava toda a prudencia e moderação afim de conseguir se a reconciliação entre os generosos combatentes, mas desconhecendo as lições da historia, espiritos sem calma e sem reflexão, ignorando ou fingindo ignorar que os governos das revoluções findas não tem senão necessidade de apoiar-se sobre os elementos de estabilidade da sociedade e mais do que isto, espiritos movidos tão somente pelo desejo de vingar injurias e satisfazer ambições, não tiveram bastante civismo para suffocarem o interesse pessoal e curvarem-se ao imperio da justiça e ao regimen da legalidade.

Em vez de honrarem a imprensa e a tribuna com a linguagem da verdade, em vez de procurarem justificar a sua maneira de vêr e de sentir com a logica dos acontecimentos, só fizeram trazer para a tela da discussão esse todo de prejuizos e de paixões, que podem produzir a fortuna de um ambicioso, mas que certamente não constituem as armas daquelle typo de homem politico, que na luta visa mais alguma cousa do que o exterminio dos vencidos.

Em um labor infructuoso de retaliações, em uma campanha encarniçada de desaggravos, em um constante incitamento a planos tão tresloucados quanto tenebrosos, eis em que vão gastando o seu tempo e a sua acção aquelles que em politica collocam as angustias da espectativa e as impaciencias da demora acima da integridade dos principios e da licção dos acontecimentos.

Ao passo que; depois da revolução, que modificou tão profundamente a nossa organisação politico-social, o paiz inteiro precisava gosar de toda calma e estabilidade para firmar a sua obra de regeneração, pequenos grupos politicos, imbuidos de velhos prejuizos ou desvairadas phantasias não trepidam em plantar a anarchia, contanto que triumphem as suas aspirações puramente utilitarias.

No momento actual da politica brazileira, o norte deve ser não tanto innovar como conservar o que está feito a custa de tanto desinteresse sacrificio e abnegação.

Urge, portanto, não deixar o povo illudir-se com estes sophistas da imprensa e da tribuna, urge mostrar que as pretenções destes fazedores de rhetorica estão em antagonismo com as necessidades sinceras da democracia, se quer que o Brazil seja, já não diremos um grande paiz, mas um paiz habitavel.

Todo bom cidadão deve compenetrar-se de que é necessario não conservar se inactivo em face desse movimento desordenado, que parece prestes a submergir todo o nosso stock de instituições; de que é preciso reagir contra esse partidarismo imprudente e insensato, que não sabe elevar-se acima de ephemeras deposições, de que urge por um dique a essas correntes revolucionarias, em cujas aguas vão envolvidos a aquelles que pretendem governar sem o assentimento do paiz, quando a primeira condição de todo governo é respeitar a vontade nacional.

Luctando pelo regimen da legalidade, por amor á ordem, á justiça e á tolerancia, Pernambuco lucta pelas suas gloriosas tradicções e elevadas aspirações; é a causa do nosso passado e do nosso futuro que está em prova, cabendo ao governo fazer um appello a todas as forças vivas do Estado para que estas prestem patrioticamente o seu auxilio á manutenção da ordem publica.

ECHOS DA SEMANA

Revista de collaboração

POR

Nemo & Ignotus

SUMMARIO: — *Cyclones politicos.*— Mutações do scenario. — *A paz e tranquilidade.*—Altos e baixos. —A sorpresa como qualidade inherente ao Brasileiro.— O Brazil é uma verdadeira sorpreza.—Paradoxo de um allemão.—O embarque do brioso 2.º batalhão de infanteria.— Contra ordem.—Denuncia contra um typographo.— Effeitos de um **d**. – Os artistas do lyrico tramam conspiração. — Fóra da Patria.—A dissolução dos presepes. — Canção dos presepistas.—Concerto no Carlos Gomes. – *O Fecha fecha*— ?—!

Ainda não se havia inteiramente restabelecido a calma em o nosso *mare magnum* politico ha pouco tão revolto pelo cyclone da dissolução de camaras; ainda em o nosso centro social fallava se, discutia se, interpretava-se por mil formas o golpe de clava vibrado pelo poder executivo no legislativo, o qual poz de pernas para o ar o congresso federal; mal acabava *o fio electrico* de nos transmittir estas tantas cousas precedidas e seguidas sempre do sacramental chavão—*paz e tranquillidade*; ainda não se dissipara de todo a nuvem negra que obumbrava os horisontes patrios — já o telegrapho estava para ahi a nos contar novas historias muito feias a assombrosas para uns e muito interessantes e deleitaveis para outros.

Ainda repercurtia pelos quatro angulos brasilicos o *grito dissolutivo*; ainda os amigos de manifestos mal haviam acabado de pezar as seis mil palavras dirigidas pelo ex-presidente da republica aos brazileiros em geral e em particular aos manifesto-maniacos; ainda emfim não haviamos sahido de uma sorpreza já cahiamos em outra—como se estivessemos a caminhar as escuras por uma estrada escarpada ou cheia de barrancos.

Mas já nos vamos acostumando com esses baixos e altos, já não mais nos sorprehende o caminhar n'este terreno falso e movediço graças aos crebos e eclecticos despachos que nos estão a dar a todo o momento o *Nacional* e o *Sub-marino*, n'estes ultimos tempos.

Demais no Brazil o que se não faz de sorpreza absolutamente se não faz de outro modo.

E este defeito—se o é—lhe é innato; é defeito de origem, defeito de principio— e o que o berço dá só a tumba tira.

Não foi elle de sorpreza descoberto? de sorpreza não cahio nas unhas do velho mundo? de sorpreza não sacudio o jugo portuguez? de sorpreza, isto é,—*por graça de Deus e unanime acclamação dos povos* —não foi o Sr. D. Pedro I *proclamado* seu imperador? de sorpreza não foi elle obrigado a pôr a cubiçada corôa brasileira na cabeça do seu *mui amado* filho para que *outro aventureiro* não lançasse mão d'ella? de sorpreza não foi este deposto e desterrado aos sorprehendentes estrugidos do 15 de Novembro? de sorpreza, ou em rapida e magica mutação, não foi substituido o scenario monarchico pelo republicano no palco brasileiro? e com tanto maior sorpreza para aquelles que epithetavam de doidos, visionarios ou utopistas aos poucos *sonhadores* da actual forma de governo, e dos quaes são hoje mui altos e potentados correligionarios e por tanto tambem doidos, visionarios e utopistas? de sorpreza mais de um bacharel em sciencias juridicas e sociaes não se tornou *general* sem nunca ter sido soldados, sem nunca ter brandido a espada? de sorpresa não foi *riscado* pelo proprio sanccionador um dos artigos da Constituição federal? de sorpreza não nos chegou a nova da renuncia—segundo uns, e da deposição—segundo outros, do generalissimo presidente da republica? de sorpreza pois e a cada momento esperamos tudo em nossa voluvel patria que *pro natura sua* já passou a ser uma sorpresa aos olhos do estrangeiro embasbacado e que a todas essas cousas assiste como quem de camarote *aprecia* um melodrama em idioma desconhecido, sem ter um libretto as mãos ou um *ciceroni* ao lado?—por isso devemos nos ir acostumando a não mais sorprehendermo-nos com essas sorpresas que mui brevemente não mais nos sorprehenderão.

ILEGÍVEL

Em um paiz em que as revoluções politico-sociaes succedem se celere e continuamente a guiza d'esses meteóros nubigenos que em um minuto apresentam mil formas, descrevem mil arabescos pela cariz anilada dos espaços, de nada mais se deve duvidar e tudo se esperar, como de phenomenos que obedecem á leis phisicas e eternas.

Mãs a questão é que esta ultima *sorpresa*—não cheirou lá muito bem á uma certa facção politica cá da terra, ao passo que á uma outra poz as piruetas de contente.

Mas por ora não ha razão para lagrimas e nem há razão para risos.

Quem sabe lá o que nos tem reservado o telegrapho que no meio de tudo isso tão prodigo se tem mostrado para comnosco, atirando-nos as mãos cheias—*paz e tranquillidade ?* !

Bien rirá qui rirá le dernier.

Por isso ficamos em nosso posto de honra, todo ouvidos e a imaginar todas as difficuldades, todas as impossibilidades, que difficuldades e impossibilidades não são para nos serem de momento transmittidas pelo telegrapho, procedentes de um centro em que, por entre *paz e tranquillidade*, se operam os mais intricados phenomenos sociaes.

E por causa destas e outras tantas cousas entremeiadas sempre de *paz e tranquillidade* foi que um escriptor teutonico avançou a seguinte proposição: « O Brazil é um paiz singularmente feliz: alli todos mandam, nimguem obedece e *tudo corre muito bem*.

Realmente quem está *extra-muros* de outro modo não pode ajuizar dos nossos negocios patrios.

*

Não segue mais.

Foi esta a expressão de contentamento com que, ao ser cassada á ordem de partida do 2.° batalhão de infantaria, a maioria dos habitantes desta cidade manifestava quanto lhe seria penosa a sua retirada da séde do 2.° districto militar.

E esta expressão de contentamento—nobre e sincera—pairava por entre os risos de indizivel felicidade nos labios cheios de ternuras de uma mãe, de um pae, de um filho, de uma irmã, de um amigo dedicado e extremoso...

Mas a questão é que os briosos defensores da patria, que nenhuma culpa teem desses contratempos que vão pelo mundo politico, tiveram de levar a leilão, por *dez reis de mel coado*, os seus mingoados arranjos domesticos—a sua unica fortuna—por causa de uma tarda que lhes não offerece a minima garantia e tanto não que os ia obrigando a uma separação ex-abrupta e dolorosa do lar domestico, a elles—que aqui estão enraizados, aqui lançaram as bazes desse edificio inviolavel e sacratissimo a que se chama—Familia.

Mas em fim é este o fado do soldado brazileiro que não tem somente o peito para as balas do inimigo no campo da batalha, pois que o tem tambem para esses *dardos politicos* que por ventura doem-lhe mais intimamente do que aquellas.

*

Bem nos dizia o nosso mui *delicado* amigo Revisor:

— Não ha maior inimigo do escriptor do que o typographo.

E quando, leitor, elle assim perante nós desabafava as suas velhas magoas contra o typographo e justificava a sua innocencia, para fallarmos frente a frente a nossa consciencia, não lhe demos credito e attribuimos á elle, somente á elle, um certo *cochilo* que tanto desviou o nosso pensamento e que tanto nos expoz a critica dos *criticos*.

Mas agora estamos convencidos dos seus bons intuitos de imprimir o verdadeiro cunho aos nossos escriptos—que, bons ou máos, teem todavia grande valor para nós com os quaes alem de gastarmos a penna, a tinta, o papel, a impressão etc., ainda despendemos o que o *ianão* chama dinheiro e que realmente o é—o tempo; e estamos convencidos porque, querendo tirar a limpo umas certas duvidas que pairavam em nosso espirito—fizemos-nos de *D. Juan, criado de si mesmo*, isto é, fizemo-nos revisores dos nossos proprios escriptos (sem que vá nisso offensa ao nosso amigo revisor com quem sempre procuramos estar em dia) e por mais que emendassemos primeira, segunda e terceira vez, a prova de uma dessas ultimas chronicas o nosso *inimigo typographo* (na phrase do revisor) se comprouve em addicionar um impertinente *—d—* em um vocabulo em que nem por sonhos mettel-o hiamos.

Assim em vez de—*tunante*=como escrevemos e juramos ter escripto, tivemos de ler—já se vê—com máos olhos—*tundante*—verdadeiro enxerto que carcomeo até as raizes o já de si mingoado producto de nossa imaginação.

Tendo certeza, pois, de que não haviamos sido nós o introductor ou contrabandista daquella nociva e prohibida mercadoria, que, tendo sido apprehendida pelos vigilantes guardas da *douane* da critica, tanto deu que falar no mercado das lettras; e tendo sido nós os revisores da nossa penultima chronica, como já dissemos, resolvemos trazer á barra da imprensa o Sr. typographo para que a opinião publica julgue-o como entender de justiça, em quanto que nós contentamo-nos com apontalr como o unico responsavel pelo tal *cochilo*, aquelle que, empunhando a aguçada lamina de um *d*, ferio de morte o nosso pensamento.

*

Quem for *habitué* do caes da Lingueta ha de ver o quotidiano *vai vem*, as conversas em segredo, os risos, os gestos dos artistas que compunham a extincta Companhia Lyrica.

Diz-se *mezza voce, inter* pocula, que elles—os pobres desterrados graças ao Sr. Parodi—tramam uma conspiração—plano sinistro e horrendo—contra quem os atirou, sem recursos em terra estranha.

Agora que os horisontes não andam lá para que digamos é uma dos diavolos essa revolução lyrica.

Agora, aqui entre nós, elles tem rasão, porque não se deve brincar com os commodos e bem estar de um individuo qualquer que elle seja...

*

Vista em vista as circulares que o Dr. Chefe de Policia fez destribuir pelos subdelegados no sentido de estes prohibirem expressamente os *tradicionaes presepes*, os presepistas enviaram-nos para publicar as seguintes quadrinhas que foram *soluçadas* no queima geral das lapinhas em uma destas ultimas noutes:

Queimemos, queimemos
As nossas lapinhas,
Já não mais podemos
Dançar, pastorinhas.

Já não ha mais *cocos*,
Nem mais serenatas,
—Sem armas *defezas*—
Não ha mais bravatas.

Forte gente esta
Que com portarias,
Não nos deixa mais
Louvar o Messias.

Murcharam, portanto,
Bellas pastorinhas,
As flores mimosas
De nossas lapinhas.

E quem duvidar
De nossa asserção,
Verá se não vai
Ter na Detenção,

Onde *seu* Uchôa
Tem uma lapinha,
Em que dançar póde
Toda pastorinha.

*

No Carlos Gomes realisou se no dia 25 um concerto vocal e instrumental promovido em seu beneficio por Mathilde Cerutti, harpista da extincta Companhia Lyrica.

Muita gente, muitas palmas, muitos bravos, flores, musicas e mulheres..

*

O *Fecha-fecha* é o themã, o assumpto de uma revista critica theatral que está sendo escripta a proposito do modo algum tanto apressado porque nestas ultimas noites se tem cerrado certas portas.

E é engraçado o espectaculo que temos presenciado: basta uma simples carreira para a garotada encher gritando *fecha fecha*.

E os pobres commerciantes que tem o que perder lá vão fechando...

*

Terminamos esta revista dos acontecimentos da semana declarando que temos, como astronomos, nestes dias pesquisado o firmamento politico e não podemos descobrir o que tanto turva os nossos horisontes.

Apenas, após uma insana investigação, logramos divisar mui longe os dous astros seguintes:

? **!**

que caracterisam bem as incertezas do momento historico que atravessamos

SPORT

Hippodromo de Campo Grande

Tem hoje logar a sua corrida.

Bonita festa será proporcionada ao publico a vista do programma da mesma corrida.

A inscripção tambem foi um feliz exito da sociedade, que soube ou poude reunir os melhores parelheiros, e enfaxal-os como um *bouquet* offerecido aos concurrentes.

Entre taes *flores* agora está acertar o olfato com a mais cheirosa.

*

Bastante concorrida esteve a festa hippica realizada no dia 8 do corrente no Hippodromo Argentino, na qual foi disputado o premio *Buenos Ayres*, na distancia de 3.000 metros.

Os pareos foram disputados com lealdade despertando geral enthusiasmo e especialmente o premio *Buenos Ayres*, ganho de ponta a ponta por Pampa, filho de Chivalrous e Curatualan, de propriedade do stud. B. Villanueva, em 196 segundos.

*

O mundo do *sport* acaba de ser surprendido por uma decisão tomada pelos *comités* directores dos Jockey-Clubs da Austria e Hungria, em virtude de fraudes muito graves commettidas por jockeis da mais alta reputação no terreno das corridas.

Succedia que, muitas vezes os cavallos favoritos chegavam com atrazo, em virtude de manobras fraudulentas, commettidas pelos jockeis, que sopeavam os seus cavallos para deixar passar os dos seus adversarios.

Em consequencia d'isto, procedeu-se a um minucioso inquerito, que deu em resultado saber-se que os jockeis em questão estavam de accordo com individuos que apostavam contra os favoritos, e que elles proprios apostavam por outros cavallos, contra aquelle que montavam.

Sendo necessario acabar com o escandalo, foram os jockeis mandados comparecer perante um *comité* composto do principe Franz Auerspery, do principe Alfred Montenuóvo e do principe Paul Esaterhazy, pelo lado da Austria, e do Conde Elemer Batthyany, do Barão Ligismoade Uechtritz e do Conde Tassils Festeties, por parte da Hungria.

Os juizes em questão retiraram as licenças aos jockeis Tom Busby e R. Coates, convencidos de terem apostado nas corridas, e de terem, por interesse proprio, impedido que os seus cavallos chegassem primeiro á pista.

Outros seis jockeis, igualmente convencidosd e terem apostado, receberam uma admoestação severa. Estes chamam-se Martin, Smith, Bull, Glover, Chanciller e Wooroe.

Em virtude d'esta decisão, o accesso aos hippodromos ficou interdicto a Busby e Coates, em todos os paizes paizes que acceitaram o regulamento do *Newmauber Jockey Club* quer dizer, em Inglaterra, Franca, Austria-Hungria e Allemanha.

Esta decisão causou a maior emoção no mundo do *turf*, tanto mais que Busby, proclamado recentemente o campeão dos jockeis da Austria Hungria, gozava grande reputação de honestidade.

Busby declarou que não se conformava com o *veredictum*, e que intentaria uma acção por diffamação.

Quanto a Coates, ha muito tempo que estava desacreditado.

Os dous jockeis sahiram logo de Vienna: um partio para Tolis e o outro para Styria.

Parece que mais de vinte pessoas, pertencentes á primeira sociedade da Austria-Hungria, estão compromettidos n'este negocio.

Os seus nomes serão brevemente publicados.

MEMORIAL

CHAPEOS E CAPOTAS

Alta moda em Pariz retirou da Alfandega.

Au Paradis des Dames

Capas, visites e pelerines

De seda preta e de renda o que ha de mais *chic*, recebeu.

Au Paradis des Dames

Fazendas e modas

Esplendido sortimento impossivel de descrever se tem recebido de Paris.

Au Paradis des Dames

Rua do Barão da Victoria 38

SEDAS

Brancas, pretas e de côres para grande escolha.

Au Paradis des Dames

PRESENTES

E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem

Au Paradis des Dames

Cortes de vestidos

Em sêdas, lã, e cambraia, branco bordados grande sortimento recebeu

Au Paradis des Dames

Charutos de Habana

Recebeu nova remessa a Livraria Contemporanea.

CADEIRAS

Cadeiras com encosto da lona, magnificas para viagem.

Alfredo Lopes & C.

Galões dourados

Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Basar da Boa-Vista á rua da Imperatrizu. 88.

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito o delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Alfredo Lopes & C.

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

O Bazar da Bôa-Vista, á rua da Impetriz n. 88, recebeu um grande sortiment de brinquedos, bonecas, camas e mobilis para bonecas.

Velocipedes

Velocipedes para diversos tamanhos com rodas de borracha.

Medalhões de bronze

Como HAUTE NOUVEAUTE' o Bazar da Bôa-Vista recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medalhões arandellas*, de bronze e que produzirão o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.

Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam notam se a do Anjo da Guarda, e as d'versas flôres symbolisadas por elegantes figuras femeninas.

Ao **BAZAR DA BOA-VISTA** isto é, a *great attraction* do *high life* pernambucano.

88 Rua da Imperatriz 88

Linha de seda

Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas côres proprias para fazer crochet caxinês e sahidas de baile.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, preteadas, pretas e de diversas cares.

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Rua da Imperatriz n. 88

Alfredo Lopes & C.

Telephone 214

Recebeu á Florida

Bicos de filó com um palmo de largura.

Idem de seda preta com 2 palmos a mais.

103--Rua Duque de Caxias n.--103

Recebeu à Florida

Rendas com 70 centimetros de largura.

103--Rua Duque de Caxias--103

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gases, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos. ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2

Raphael Dias & C.ª

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.° andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Tavares de Mello, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.° andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia em S. José do Manguinho n 4. Telephone n. 575. Especialidades: molestia de pelle e siphilis.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez. Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Impressões de minhas viagens durante 33 annos nas Republicas do Rio da Prata. Paraguay e os ultimos 25 annos no Brazil.

BELLAS-ARTES—INDUSTRIA—TRABALHO.

Terceira parte

« Lembrai-vos que já vos disse que: quanto ás bellas artes e á virtude, não ha que um passo á dar; e pelos monumentos se julga um povo. »

Principe Goartchakoff.

Minha chegada a Porto Alegre e o mercado d'esta cidade.

I

Graças a Deus sahi victorioso da cidade do Rio Grande, dando assim aso ao proverbio: « *Tudo chega ao ponto que se póde esperar.*

Este axioma e verdade em theoria, porém muitas vezes a *espera* é tão longa e em tal desproporção com a brevidade da vida, que os mais pacientes, quasi sempre desesperam...

Graças!!... a providencia concedeu-nos este favor, como um dia o disse ao nosso finado amigo o senador Visconde de Camaragibe, que sobre a triste questão de João Alfredo e Rio Branco, me disséra: (1) « *Tenha paciencia, Mr. Van Halle.* »

Mas, passemos ao objecto de nosso artigo.

Tendo passado, por Pelotas, essa bella cidade, de que mais tarde fallaremos em um artigo especial, cheguei a Porto Alegre á 5 de Junho de bôa memoria.

Esta capital tem um bem merecido titulo—Porto-Alegre!

De facto, para o observador da natureza, que se extasia em contemplar os seus infinitos encantos, apresenta um bellissimo panorama, que em amphitheatro se desdobra aos seus olhares maravilhados.

Do mesmo modo que Lisbôa é o primeiro da Europa, Porto-Alegre é o primeiro d'America do Sul.

Além disto, gosa da grande vantagem de ter 3-importantes cursos d'agua, os rios: *Jacuhy, Cahy* e etc., que se reunem em uma vasta lagôa *Guahyba* que a banha em toda a extensão, pelo Norte, Oeste e Sul, vantagem favorabilissima á seu importante commercio e futurosa industria, pela facilidade que têm os navios de alto bordo e os paquetes das linhas regulares de attracarem, como nos portos das cidades do Rio Grande e Pelotas a seus cáes e trapiches.

Sob este ponto de vista, as principaes cidades d'esta provincia têm superioridade as capitaes e cidades mais importantés das republicas do *Prata*, onde o embarque e desembarque de passageiros e mercadorias são difficeis, havendo occasiões em que se tornam perigosos e mesmo impossiveis.

Lá o desembarque é facilimo: desembarca-se de uma prancha para o cáes. (2)

Chegado que fui á capital, hospedei-me em um hotel em frente á antiga Alfandega o hotel Italiano.

No mesmo dia, a redacção do *Jornal do Commercio* veio visitar-me e dar as bôas vindas, e no dia immediato o jornal em questão publicava o seguinte:

« Hospede illustre: — Desde Março do anno passado, acha-se n'esta provincia o illustrado e infatigavel batalhador das grandes causas sociaes, o Sr. Van Halle.

« S. S. acaba de chegar á esta capital, (Porto-Alegre) vindo da cidade de Pelotas, onde permaneceu por algum tempo, visitando todos os estabelecimentos publicos e prestando-lhes na imprensa o seu valioso concurso.

« Naturalista experimentado e ha 25 annos no Brazil, tem o Sr. Van Halle, revellado sempre um espirito indagador, activo e predisposto á pratica das mais apreciaveis virtudes.

« Sua divisa é: « *Nada sem trabalho.*

« E, com effeito; os que o conhecem desde o primeiro anno em que pisou no solo brazileiro (1859), os que o tem acompanhado em suas excursões por quasi todas as provincias do Imperio, os que o têm apreciado na imprensa, reconhecem o quanto ha trabalhado por amor da humanidade.

« Dotado de um espirito cultivado e indagador, disposto sempre em prol da verdade e da justiça, o illustre belga falla com a linguagem decisiva do sabio, e suas palavras têm sido muita vez como a luz, que vem aclarar aos olhos escurecidos das nossas autoridades, os erros, abusos e defeitos dos nossos publicos negocios.

« Nós o comprimentamos, desejando feliz estada n'esta capital. »

No dia seguinte ao da publicação desta noticia do *Jornal do Commercio*, visitei S. Exc. o Sr. conselheiro José Julio de Barros então presidente da provincia sendo muito bem recebido por S. Exc.

Pedi-lhe para visitar os estabelecimentos civis e militares d'aquella capital, no que me attendeu dando-me directamente, entre outras, uma carta para o coronel José Simeão, commandante da escola militar, a outra para o coronel Frota director do Arsenal de Guerra.

Eis ahi a carta que S. Exc. dirigio ao primeiro dos dous personagens acima:

« Gabinete do presidente da provincia do Rio Grande do Sul.

« Illm. Sr. coronel José Simeão de Oliveira, commandante da escola militar.

« Queira V. S. permittir que o Sr. José Van Halle, illustre estrangeiro actualmente nesta capital, visite o edificio da escola militar e suas dependencias.

« Sou com estima e consideração de V. S. amigo obrigado e criado. — (Assignado), José Julio de Barros. »

Visitei escrupulosamente o estabelecimento de que tratamos e fiquei agradavelmente satisfeito.

No dia seguinte o jornal *A Evolução* publicava:

« Visita.—Sabbado, emquanto funccionavam as aulas da escola militar, o illustre *touriste* o Sr. Van-Halle, em companhia do coronel José Simeão de Oliveira commandante da mesma escola, visitou em todos os seus compartimentos o edificio acima.

« O illustre viajante teve occasião de assistir a aula de geometria e em seguida expondo o fim de sua visita aquelle estabelecimento de instrucção militar, pedio ao digno director que se dignasse inscrever-se no seu album que torna se recommendavel pelo grande numero de documentos subscriptos pelas principaes summidades da America do Sul, ao que S. Exc. satisfez.

« Visitas, como a que recebeu a escola militar são lisongeiras. »

Por occasião da minha chegada a Porto Alegre encontrei a familia imperial o Conde d'Eu, a princeza Isabel, filhos e comitiva, que ja ahi estavam hospedados desde algum tempo no palacio presidencial.

Alguns dias depois de minha visita ao estabelecimento de que era director o actual ministro da guerra, os jornaes annunciaram uma grande revista, passada pelo Conde d'Eu aos alumnos daquella escola.

Resolvi assistir aquella festa militar na qualidade de simples curioso.

Achava-me perdido, por assim dizer, no meio da multidão, quando acabada a revista fui avistado pelo principe consorte.

Perguntou então elle ao commandante da escola:

« Conhece aquelle velho, que alli está, de bonet preto na cabeça? »

Respondeu o coronel Simeão:

« Conhece-o. E' Mr. Van-Halle que por ordem do governo, ha alguns dias apenas visitou este estabelecimento, na qualidade de arbitro entre elle e o da praia Vermelha, no Rio de Janeiro. »

O conde acompanhado ao director, lança o seu cavallo a galope e chegando junto a mim diz:

« Oh! Mr. Van-Halle, aqui em Porto Alegre! como tem passado? Está satisfeito com a sua visita ao interior da escola e com o comportamento dos alumnos? »

Respondi eu:

« Senhor, deve ser difficil dizer se o contrario *moximé*, tendo este estabelecimento por commandante um homem tal como o Sr. coronel Simeão. »

O conde retorquio:

« Está contente coronel, com o comprimento de Mr. Van-Halle? »

Replicou o coronel:

« Deve ser difficil, de não se estar contente com um comprimento deste homem. »

Apertou me a mão e disse-me:

« Obrigado, Mr. Van-Halle. »

Trocamos mais algumas palavras e nos separamos.

Desde que começando uma pequena digressão, tive occasião de tratar da familia imperial durante sua estada em Porto-Alegre, permittam-me os leitores, que a prolongue um pouco mais, relatando um episodio, dado por esta occasião:

Decorrido algum tempo, depois da revista de que fallamos, a imprensa da capital annunciou, que teria lugar no dia immediato, ás 5 horas da tarde, uma manifestação, promovida por 8.000 colonos allemães e italianos, ao Conde e sua familia.

Como era de esperar, lá achei-me um pouco antes da hora indicada, podendo vir passar aquelle grupo de estrangeiros, com os seus estandartes desfraldados, dirigindo-se para palacio.

Colloquei-me em frente ao edificio, no jardim, e encostado a uma estatua erigida em honra ao Conde de Porto-Alegre, um dos bravos do Paraguay, com o fim de tomar minhas notas.

Depois de fallarem diversas pessoas, o Sr. Conde d'Eu junto á sua esposa a princeza Isabel e filhos iniciou o seu discurso n'um diapasão bastante elevado, conseguindo fazer-se ouvir de toda a multidão.

Era um bello discurso, lembrando o dever dos colonos para com suas familias, superiores ae sociedade.

Raramente os homens de guerra teem a facilidade de bem exprimir se.

A historia nos conta sobre este ponto que Napoleão Bonaparte tinha uma grande facilidade de fallar e eloquencia para fallar á seus soldados, á esses vencedores de Marengo, com o fim de lhes incutir animo e coragem na occasião de entrarem em batalha.

Proximamente no meio do discurso algumas senhoras e homens vieram collocar se á meu lado.

De repente uma dellas, gritou em alta voz e em francez, crendo talvez que ninguem a comprehenderia:

« *Ce bavard ne fine t'il pas done, avec son sermon?* »

Ouvindo estas palavras, respondi lhe bem alto e na mesma lingua:

« Minha senhora, me parece incrivel, de mais para uma franceza criticar o bello discurso do Conde d'Eu.

« Felizmente, das pessoas aqui presentes, muito poucas compartilham com a vossa maneira de pensar. »

« E isto muito me admira, por ser feita a critica por uma franceza. »

Como se vê:

E' bem difficil contentar todo o mundo e principalmente seus compatriotas.

Ninguem é propheta na sua terra.

Critiquer c'est facile.
Mais l'art est dificile.

Esta resposta, em favor do que acabára seu discurso cahio no meio da multidão, como uma bomba e todos os olhares se dirigiram para o grupo que acima fallamos.

Então, um dos homens em questão, chega-se para mim e depois de olhar detidamente, volta-se pressuroso para seus companheiros, dizendo baixo, não tanto que o não pudesse ouvir:

« E' Van-Halle, vamo-nos embora. »

Mas, continuemos a nossa historia principal.

No dia seguinte visitei o bispo diocesano Mr. Larangeiras (bahiano), com o qual entretenho relações ha muito tempo.

S. Rvdma. me convidou para um grande jantar e me servio de *ciceroni*, na visita ao seu magnifico palacio, primeiro do Brazil e que mesmo, em muitos bispados da Europa, não ha um igual. Mas que, contraste!

A cathedral, mas parece uma simples igreja de aldeia, com os seus rusticos campanarios, como mesmo o disse a S. Rvdma.

E' digno de nota que lá, tenha « o Creador do Universo a sua residencia, ao passo que seu ministro, como nós todos, tirados do nada, habita um palacio de tão grande magnificencia. »

Mr. Larangeiras, retorquio:

« O senhor tem razão. O palacio foi feito por uma subscripção dos generosos habitantes; nós não temos culpa. »

Entretanto vem um criado participar nos que o jantar estava prompto e d'alli nos encaminhamos para a sala de refeições, onde encontramos todo o cabide e mais alguns sacerdotes, que nos esperavam. Terminado que foi o jantar, despedi me do bispo e mais sacerdotes presentes, agradecendo-lhes o agradavel passa tempo que nos proporcionára.

Monsenhor, então, offereceu me o palacio afim de que lá apparecesse quando quizesse, dizendo: « Mr. Van-Halle, jantamos invariavelmente ás 2 horas e desde que queira compartilhar a nossa frugal refeição, com isto teremos muito prazer. »

Respondi lhe: « Muito obrigado, Monsenhor » e retirei-me....

Continuando minhas visitas, logo tive occasião de visitar o mercado publico, que ora nos serve de assumpto.

Merece elle uma descripção especial, pois é um grandioso edificio bem subornado ás leis architectonicas e ás necessidades publicas.

E com effeito aquelles que delinearam a sua planta, comprehenderão perfeitamente bem a these das necessidades do pequeno commercio de generos alimenticios.

Passemos á descripção.

Este notavel edificio é construido em uma larga praça e em forma de um grande quadrado, em cujos cantos estão collocados 4 torreões.

As paredes lateraes quer internas, quer externas, são construidas em forma de arcadas de igual tamanho e curva, o que faz sobresahir a grandeza das portas rasgadas bem no centro de cada uma das faces.

Toda a construcção é feita de pedra de cantaria. Cada um dos arcos das grossas paredes, possuem dous compartimentos; os que dão para o exterior nos quaes se vendem fazendas, louças, generos alimenticios, etc., e os que dão para o interior os quaes servem de açougues, onde se vendem toda a casta de boa carne verde e diversos productos de salchicharia.

No interior tem dous grandes restaurants, cujos *preços podem estar ao alcance de todos.*

O espaço comprehendido de uma galeria de columnas á outra, é coberto por um terraço, coroado de rica balaustrada de marmore, a qual liga entre si os quatro torreões.

O mercado é atravessado por uma bem combinada corrente de ar.

Não obstante serem os quatro portões de entrada insufficientes ás exigencias da arte, a luz e o frescor alli entram em quantidade sufficiente á conservação dos generos alli expostos em profusão quer nos compartimentos do edificio, quer nas barracas e taboleiros da area central.

A area interna ou grande pateo interior, não tem outra cobertura, á não ser a abobada azul do firmamento, permittindo assim que o astro rei dardeje seus raios vivificadores, sobre os productos, que a terra, nossa mãi commum, alli concede em profusão.

Cada um dos portões de entrada dão directamente para um pateo interno, que como já dissemos, não é coberto.

Bem no centro deste pateo, que é calçado de lageas de pedra branca de Portugal, está construido um chafariz, que provê abundantemente d'agua, todo o edificio.

Em redor do sobredito chafariz, grandes pinheiros elevam para o céo os cimos ponteagudos, projectando com suas frondosas copas, protectora sombra sobre a multidão alli aggiomerada e n'um torvelinho incensante.

Em quasi toda a quadratura do pateo interior, em torno dos pinheiros e do chafariz assomam muitas pequenas e elegantes tendas de cores variegadas e frescas, de dentro das quaes os *italiani*, vendem legumes, fructas da estação, volateis, ovos, emfim, esses mil productos necessarios á vida e ao bem estar.

Os compartimentos são grandes, altos, emfim, melhores bem divididos do que os d'aqui.

E' um aspecto garrido e fresco, o que apresenta ao observador o espectaculo da multidão alli em movimento.

Bem fronteiro a fachada do norte, separado do edificio principal á beira d'agua e no alto de uma rampa de uma das docas, fica situado o mercado do peixe.

Isto, já é por si só, uma grande vantagem: a de não communicar aos outros productos alimentares o cheiro, aliás desagradavel do peixe.

Alli em bancos de pedra estão expostos á venda os melhores specimens de peixe delicados, regados com muita agua e sempre frescos.

Segundo disse lá tem a venda todos os productos, que o estomago esse nosso maior inimigo exige despoticamente, como refere a Ballada:

« Or vous savez, diner c'est une chose indispensable. »

Mas, devo mesmo confessar:

Que em minhas viagens nos dous continentes, como por exemplo em Londres,—a metropole do mundo,— não ha um melhor e mais elegante.

Paris, a moderna Babylonia a esse respeito excede sua irmã d'além Mancha.

O famoso mercado da Halle, situado ao lado da igreja de Santo Eustachio, e que muitas vezes visitamos, e admiramos a agglomeração de pessoas de todas as classes e condições, a abastecerem se das pequenas provisões necessarias á vida, é sem duvida uma arrojada concepção, não tanto por sua architectura, mas sim por sua disposição adequada a conter e conservar todas as especies de generos alimentares que póde apresentar aquelle—celeiro da Europa.

Elle é todo coberto de vidro e aberto aos quatro ventos, afim de que o ar alli circule livremente para renovar o ambiente, expellindo o cheiro que exhalam tantos e differentes generos amontoados.

A architectura do mercado, que nos serve de umpto, é mais admiravel, além de ser toda ella de pedra de cantaria.

E além disso tem a vantagem de estar collocado no centro da cidade, á beira do Guahyba, vasta lagoa d'agua doce, que banha tres quartas partes da capital.

A' direita do corpo do edificio, tambem separado como o do peixe, está situado o mercado de carvão vegetal, lenha, combustiveis, afinal.

A' esquerda, tambem á beira d'agua, está construido um elegante kiosque, que serve de latrina e com capacidade de conter 25 a 30 pessoas.

Emfim, no gosto das do Rio de Janeiro.

Note-se que dantes não haviam estes kiosques, que só devido ás minhas constantes reclamações em favor dos habitantes, é que foram construidos.

Mas,

pareça-me que tenho satisfeito, por ora, a curiosidade de meus leitores, dando uma descripção não pomposa, mas veridica e desinteressada, do edificio cujo nome encima estas linhas, portanto peço lhes respeitosamente para acabar por hoje, promettendo continuar com o estudo que prometti fazer do mercado desta capital e das lutas que tive de sustentar, contra a municipalidade que queriam profanar, como me disse o general Oliveira—a nossa joia,— e o brilhante successo que obtive.

Recife, 26 de Novembro de 1891.

José Van Halle.

(*Continu'a*).

(1) Sobre esta questão mais tarde fallaremos em um artigo exclusivamente á elles dedicados.

(2) Infelizmente a barra é perigosissima, e com ella o governo imperial despendeu muito milhões de contos, sem conseguir, mesmo melhoral-a.

Liga Operaria Pernambucana

Tendo sido publicado nos jornaes deste Estado, de 22 e 24 do andante, um escripto desta corporação, referindo se ao dia normal do operario fixado em oito horas de trabalho, deixou de ser publicado o nome do proprietario Francisco Botelho de Andrade, que com a maior boa vontade accedeu ao nosso justo pedido, o que fazemos hoje, dando a Cesar o que é de Cesar.

O secretario geral,
José Francisco Duarte.

AO BOM AMIGO

BENTO BRITTO

Felicita pelo seu feliz anniversario.

—

29—11—91.

***

Enferma

Acha-se guardando o leito a Exm.ª Sr.ª D. Cordolina Lasue Soares de Oliveira, esposa do honrado commerciante Antonio Soares Fernandes de Oliveira.

Desejamos á respeitavel senhora prompto restabelecimento.

F.

Em Gamelleira

O bacharel Augusto Mendes de Hollanda tem seu escriptorio de advogacia, onde póde ser procurado.

ILEGÍVEL

Ninguem quer aquelle anel de ouro

Pelo espasso de quasi cem annos certa familia pertencente á classe de trabalhadores vivendo em Paris tinha dado cabo de si por meio de suicidio.

De pai para filho, de mãi para filha veio em descendencia um anel de ouro liso, e no dedo de cada um destes suicidas se vio este anel quando jazendo elles na cova.

Foi ainda no anno passado que foi trazido para a Camara Mortuaria o corpo de um mancebo que se havia suicidado, havendo-se achado no seu dedo o fatal anel de ouro. Era elle o ultimo da sua geração.

O anel foi enterrado com o cadaver do qual ninguem que tenha conhecimento da sua historia terá coragem de removel-o.

A mania mental predominante nesta familia vinha de um remoto antecessor e se enraizou mais nella até que se tornou absoluta; e o anel era acerto como impondo ao seu possuidor a obrigação de suicidar segundo o exemplo da pessoa que ultimamente o houvesse usado.

Esta especie de mania provem usualmente de certa desordem do systema nervoso que a seu turno provem de anemia ou pobreza de sangue, um dos resultados de nutrição imperfeita.

Uma recente carta de um cavalheiro residente em Norfolk contem a seguinte asserção: «Desejava morrer; tinha medo da noute; receiava achar-me só embora eu detestasse a sociedade. Receiava que em alguma dessas horas de tristeza e depressão eu alçasse a mão contra a minha propria vida, por isso que bem sabia eu muitos haviam feito o mesmo.»

As horas de escuridão se tornaram para mim um tempo de terror, assim diz elle.

Virava e revirava-se na cama quasi que receiando não ver chegar a manhã outra vez. Neste caso não era a consciencia que o accusasse, pois que elle não havia commettido crime algum; a causa era completamente de natureza physica—embora que demasiado commum na Inglaterra—indigestão e dyspepsia com o grande cortejo de consequencias dellas derivantes, entre as quaes enfraquecimento do systema nervoso.

Conta elle que por tempo de alguns annos tanto a sua pélle como os olhos tinham perdido mais ou menos sua côr, apresentando se frequentemente de um amarellado que era repulsivo.

Isto era devido a presença de billis no sangue e tecidos onde ella não tinha razão de ser.

Mas como o figado morbido e fraco não a podia remover, não havia outro resultado do que aquelle que nosso amigo experimentára.

A sua cabeça frequentemente lhe doia como se o demonio tivesse estabelecido nella uma officina de trabalho.

E corriam pelo seu corpo de um lado para outro dores como se elle as tivesse sob os effeitos de, pelo menos, meia duzia de molestias geralmente designadas no catalago dos livros mais populares tratando de molestias.

E todavia era uma cousa, e uma só, que era responsavel por todo o mal, isto é, o veneno introduzido no sangue, proveniente de alimento decomposto e existente no estomago e intestinos.

Os pés frios, a perda de appetite, e de vontade de fazer qualquer cousa, a depressão mental, o sentimento de aborrecimento e fadiga, o máu gosto de bocca, tosse secca, tonturas, palpitação, arripios, fraqueza, etc., são uma ninhada de passaros estranhos em um mesmo ninho, cuja mãe è sempre a indigestão e dyspepsia. O tempo se passou por qualquer forma que fosse como sempre succede, quer o caso seja de rir ou de chorar; e este homem se tornou verdadeiramente cançado de uma existencia por tal forma pesada e estragada.

Desejava elle dar fim a ella, o que nada admira, mas a ultima pagina de sua carta é concebida em tom mais alto.

Diz elle: « Quando eu penso no que fui e no que sou agora, mal posso acreditar na mudança.

Há seis mezes que faço uso de um preparado chamado «Xarope Curativo da Mãe Seigel»; pois é certo ter elle revolucionado completamente o meu systema todo.

Um dos meus arrendatarios m'o recommendou e eu fiz experiencia delle simplesmente para lhe agradar.

Agora cumpre-me louval-o eu mesmo, e agradeço áquelles que o fazem e aos que o annunciam.

Os meus soffrimentos cessaram, e eu me sinto (aos cincoenta e sete annos) tão ligeiro, elastico, e alegre como um rapaz qualquer nas suas ferias de S. João.

Eu sempre digo aos meus medicos que elles tem sido levados a parede no seu proprio mister por uma velha enfermeira allemã; e pelo que me diz ao respeito não o podem elles de certo contestar Já me não acompanham mais pensamentos de suicidio, sendo certo que pelo contrario acho um grande prazer em continuar a viver. Os meus agradecimentos são tão profundos que não comportavam palavras.»

O auctor da carta que precede consente na publicação do que aqui vai impresso mas recusa-se a permittir que se faça uso do seu nome, pelo menos por emquanto em consequencia de razões que somos obrigados a respeitar.

Mas a sinceridade evidente que transluz a sua historia levará á crença della ao espirito mais sincero.

Sem allivio!

Reconhecido como medicamento soberano para as molestias das vias respiratorias, o Peitoral de Cambará mais e mais se impõe á confiança publica, á medida que novos triumphos vêm robustecer os seus creditos, largamente provados desde 1874.

Mais um testemunho da sua efficacia apresenta-se hoje e firma-o um illustre titular brazileiro, proprietario da Fazenda de Matto Dentro, em Minas-Geraes.

Eis o importante documento:

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois d'este facto tenho aconselhando a diversas pessoas o seu remedio, e todas têm logrado os melhores resultados. Queira, pois, receber minhas felicitações.—Barão de Avellar Rezende.»

(A firma está reconhecida).

Haja summo cuidado com as affecções dos bronchios

Seus progressos são rapidos e assustadores. Atalhem-se, pois, os primeiros symptomas mediante doses regulares do Peitoral de Anacahuita, o qual para logo fará parar os progressos da molestia ou inflammação local; impedirá que a mucosidade se aglomere nos tubos bronchiaes, fortificará os orgãos da voz, e finalmente restabelecerá a saude e o vigor de todo o systema respiratorio.

Embora mesmo no caso que a molestia se ache já algum tanto avançada, proporcionará consideravel allivio e em muitos casos effectuará uma prompta cura.

Portanto as victimas da tosse, constipações, catharros, febres inflammatorias dos pulmões, ou de qualquer uma outra enfermidade dos orgãos da respiração, não devem nem por isso desesperar por um só momento de sua final cura, uma vez que tenham á mão este admiravel e maravilhoso medicamento, verdadeiro restaurador da vida e saude, qualquer pessoa que o use deve ter perfeita fé e confiança, mesmo nos indicios os mais pronunciados da molestia.

Como garantia contra as falsificações observa se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel de livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas boticas e drogarias.

449.

Suave e efficaz

Reconhecido como um remedio efficaz e sem rival, o Peitoral de Cambará apresenta a grande vantagem da sua suavidade, o que o torna facilmente assimilavel aos paladares delicados, como os de senhoras, crianças e outras pessoas.

Eis como o Sr. Dr. Cruz Cordeiro, conceituado clinico Parahybano, recommenda as suas virtudes:

« Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza, é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante e efficaz. O que affirmo em fé de meu grão.

Capital do Estado da Parahyba, 10 de Maio de 1891.—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro.»

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará em Pernambuco a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega-se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio-Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica Flação n. 46 A.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continua a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dous milagres

Ill. Sr. D. Carlos.—Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato, e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e descoroçoava por nunca melhorar, um meu visinho que tambem soffre, já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seo remedio.

Agradecido pelo remedio, lhe sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos—Eu e todos de casa, faz muito tempo que soffremos humores de boubas, com diet, sem resultado. Fizemos uso agora do Elixir M. Morato, preparado por D. Carlos e saramos completamente.

O remedio além de ser muito bom ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguiar.

Quantos doentes assim!

Aos Srs. Silva, Gomes & C., proprietarios da antiga e acreditadissima Drogaria Sul Americana, estabelecida no Rio de Janeiro, foi enviada a seguinte carta da estação do Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo), narrando a prodigiosa cura de uma grave enfermidade pelo grandioso remedio rio-grandense Peitoral de Cambará:

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C, droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de botar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noutes inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhumas esperanças da minha existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888, e, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Agradeço a Vv. Ss. e peço lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alvares de Sousa Soares.

João José Zebendo.

(A firma está reconhecida).

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Regulador da marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado e usando tres dias apenas da injecção M. Morato, sarei completamente de uma chronica gonorrhêa que me atormentava.

Faça uso desta como convier.

Antonio F. Fontoura.

Agentes depositarios em Pernambuco, Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipela e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 38.
Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 47

PERNAMBUCO

N. 143

Estrada Nova, 31 de Outubro de 1891.

Illm. Sr. Manuel Cardoso Junior.—Em principio do corrente mez foram em minha casa accommettidas onze pessôas de febre, no curto periodo de seis dias. Na ausencia do medico que então se achava fóra da cidade, lembrei-me do Elixir Ante Febril Cardoso, que se se dignou V. S. mandar me. Com applicação somente deste medicamento, vi em poucos dias todos os doentes livres totalmente da febre e que qualificam de influenza, ficando sómente a tosse e inflammação da garganta que foram depois convenientemente combatidos pelo medico.

Não posso deixar de ser mui grato a V. S., pela espontaneidade com que se portou na remessa de tal medicamento digno de ser recommendado ao publico pelos effeitos beneficos que por mais de uma vez tem produzido em minha casa, toda vez que d'elle tenho feito uso

Sou como sempre,
de V. S. amigo e obrigado
Apollinario Maranhão.

N. 144

Recife, 10 de Junho de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Não tendo o abaixo assignado a honra de o conhecer pessoalmente, vem por este meio levar ao seu conhecimento o importante resultado que obteve com o uso de seu precioso invento o Elixir Ante Febril Cardoso.

Tendo em dias do mez passado soffrido um ataque de febre intermittente, applicaram-me o seu admiravel Elixir e, com dois vidros fique restabelecido de tão pertinaz enfermidade ao fim de 48 horas; por tão admiravel cura, acceite o meu eterno reconhecimento, e autoriso Vmc. a fazer d'esta o uso que lhe convier, certo de que é a expressão da verdade.

Sou de Vmc. criado e obrigado,
Francisco Garcia i Garcia.
Estavam selladas e reconhecidas as firmas

EDITAES

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 27 de Novembro de 1891.

Pelo presente edital se faz publico que se acham nesta secretaria, afim de serem entregues aos interessados, depois de satisfeitos os devidos direitos, as patentes nomeando para a guarda nacional da comarca de Palmares os seguintes officiaes:

O capitão Felix Athanasio da Villa Nova, tenente-coronel commandante do 19º corpo de cavallaria; Valdivino Ramos e Silva, major fiscal do 77 batalhão de infantaria; o capitão José Antonio de Mello, tenente coronel commandante do 72º batalhão de infantaria; Joaquim Augusto Xavier da Maia, major fiscal do mesmo batalhão; Ignacio Ferreira de Lima, major fiscal do 73 batalhão de infantaria; o tenente Ismael da Cruz Loureiro, tenente-coronel commandante do 44 batalhão da reserva; e Manoel Cavalcante de Sá e Albuquerque, major fiscal do 45 batalhão da reserva.

O secretario.
Francisco de Assis P. Rocha.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 28 de Novembro de 1891.

Não houve cotação.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Mantiveram os bancos a taxa de 12 d. fazendo pequenas transacções.

Em papel particular não nos consta movimento algum.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado inalterado, isto é 12 d., bancario, porem, firme.

Banco da Bolsa

RECIFE, 28 DE NOVEMBRO DE 1891.

Transacções effectuadas:

Assucar bruto hontem	2$800
Dito dito idem	2$700
Dito dito idem	2$600
Assucar branco hoje	4$500
Dito someno idem	3$500
Dito mascavado idem	2$900
Dito bruto idem	2$700

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$400 a 4$700
Somenos idem idem	3$400 a 3$700
Mascavado idem idem	2$900 a 3$100
Bruto secco ao sol idem idem	2$[illegible]00 a 2$800
Retame idem idem	2$200 a 2$400
Usinas idem idem	4$000 a 4$600

O mercado acha se animadissimo.

A exportação até 24 do corrente consta de 28035 saccos e 5675 barricas de assucar branco, pesando 2.163 963 kilos e 104 315 saccos de assucar mascavado pesando 7.721.175 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$800.

Até 24 do corrente foram exportadas 4475 saccas e 64 fardos de algodão pesando 358.725 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 22$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 545 réis.
Verdes nominal 340 réis.
Ha grande procura.

Até 24 do corrente foram exportados 1011 couros e 1.250 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 210$000.

Até 24 do corrente foram exportadas 236 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$000.

Foram exportadas até 24 do corrente 8[illegible] pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 500 réis por kilo.

Foram exportados até 24 do corrente 60 340 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 26	114998	2336
Vapores	1 a 27	2800	2963
Animaes	1 a 27	12061	1228
Estrada de Ferro Central	1 a 25	8762	500
Idem de S. Francisco	1 a 25	99797	202
Idem do Limoeiro	1 a 25	68534	6185
Somma		30[illegible]072	13714

Importação

Barca norueguense « K agero », entrada de Cardiff em 26 do corrente e consignada á ordem.

Carvão de pedra 770 toneladas á ordem.

Barca ingleza « Hellen Isabel », entrada de Terra Nova em 26 do corrente e consignada a Blackburn Needham & C.

Bacalhão 2,975 barricas e 2,450 meias ditas á ordem.

Exportação

RECIFE, 27 DE NOVEMBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 273 couros seccos espichados com 1,911 kilos.

— No vapor francez *Medos*, para Bordeaux, carregou:

A. F. do Rego, 2 caixas com 120,000 grammas de prata.

— No patacho portuguez *Teixeira*, para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C, 369 couros seccos salgados com 4,428 kilos.

M. Maia & C., 215 couros seccos espichados com 1.748 ditos.

— Na barca norueguense *Bravo*, para New-York, carregaram:

P. Valente & C, 404 saccos com 32 280 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor americano *Segurança*, para Rio de Janeiro, carregaram:

C. Ferreira & C., 50 pipas com 23,600 litros de aguardente.

Amorim Irmãos & C., 400 saccos com 24,000 kilos e assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado

D. F. Porto Baltar, 10 pipas com 4,650 litros de alcool e 60 ditas com 30,225 ditos de aguardente.

Para Bahia, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 840 saccos com 63,000 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão *Missabon*, para Rio de Janeiro, carregaram:

H Burle & C., 300 saccas com 24,664 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Bahia, carregaram:

C. M. da Silva, 100 barricas com 10,350 kilos de assucar branco.

D. F. Porto Baltar, 700 saccos com 52 500 kilos de assucar branco e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Manáos, carregou:

Raymundo Souza, 30 barricas com 2,167 1/2 kilos de assucar branco, 10 barris com 920 litros de aguardente e 10 caixas com 80 litros de genebra.

— Na barcaça *D. Sinhá*, para o Natal, carregaram:

F. J. Ferreira, 2 caixas com tamancos.

Urbano M. da Costa, 3 barricas com 180 kilos de assucar refinado e 8 ditas com 600 ditos de dito branco.

Companhia de estiva, 500 saccos com farinha de mandioca.

M. Amorim, 12 barris com 780 litros de vinagre, 5 ditos com 400 ditos de genebra e 75 caixas com 600 ditas de dita.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, para Mamanguape, carregaram:

P. Vianna & C., 24 caixas 576 kilos de sabão, 34 ditas e 12 garrafões com 316 litros de genebra.

P. Alves & C., 6 barricas com 420 kilos de assucar branco e 14 ditas com 840 ditos de dito refinado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 30 DE NOVEMBRO A 5 DE DEZEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	395
Algodão em rama (kilo)	666
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	293
Assucar branco (kilo)	275
Assucar mascavado (kilo)	191
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangabeira (kilo)	1$300
Cachaça	197
Couros seccos espichados (kilo)	550
Couros seccos salgados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$450
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	[illegible]
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	56[illegible]
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$166
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	145$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnauba (arroba)	40
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 27	7[illegible]6 601$[illegible]93	
Idem de 28	14.963 691	
		781 564$799
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 27	211:481 808	
Idem de 28	3:352,730	
		214:834$538
Somma total		996:399$328

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Novembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção.
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 27	94:563$229
Idem de 28	4:944 956
	99.508$185

Recife Drainage

Do dia 1 a 27	5.911$852
Idem de 28	193$639
	6:105$551

Movimento do porto

Navios entrados no dia 28

New Port—34 dias, barca norueguense « Mal borough », de 299 toneladas, capitão H. Pederser, equipagem 9, carga carvão de pedra, á Estrada de ferro de Caxangá.

Cardiff - 35 dias, barca norueguense « Haltingen », de 496 toneladas, capitão E. Berge, equipagem 11, carga carvão de pedra, a H. Lundgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Patacho Norueguense « Tyr », capitão J. H. Lelleba, em lastro.

Las Palmas—Vapor inglez Fulwel », commandante G Gibson, carga sevada.

Philadelphia por Maceió—Vapor inglez « County Down », commandante James Brow, carga assucar.

Barbados—Lugar inglez « Bonita », capitão P. J Lewell, em lastro.

Tamandaré e Rio Formoso—Vapor nacional « Jacuhype », commandante Carvalho, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 27 de Novembro foi o seguinte: Entraram:

38 1/2 bois pesando 5 826 kilos.	
1118 kilos de peixe a 20 reis	22$360
5 cargas com farinha a 200 rs.	1$000
17 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$100
4 cargas com galinhas a 600 rs.	2$400
cassuás com galinhas a 400 rs.	$
31 columnas a 600 rs.	18$600
6 suinos a 200 rs.	1$200
31 taboleiros a 200 rs.	6$200
48 compartimentos com farinha a 500	24$000
32 ditos de comidas a 500 rs.	16$000
113 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	45$200
14 ditos de suinos a 700 rs.	9$800
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
10 ditos de camarões a 200 rs.	2$000
47 talhos a 2$	94$000
	252$660
Rendimentos de 1 a 26 do corrente	6.512$0[illegible]
	6.764$688

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 560 réis o kilo
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Norte	*Rio Formoso*	29
Sul	*S. Francisco*	29
Norte	*Pernambuco*	29
Sul	*Manáos*	30
Sul	*Espirito Santo*	30
Europa	*Scholar*	30

Vapores a sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Norte	*Una*	29 as 5 h.
Sul	*Salermo*	29 as 3 h.
Sul	*Pernambuco*	29 as 5 h
Norte	*Manáos*	30 as 5 h

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

R. Drusina & C.

8-Rua Marquez d'Olinda-18

DECLARAÇÕES

Curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito do Recife, 13 de Novembro de 1891

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que estará aberta, de 16 a 30 do corrente, a inscripção para os exames dos preparatorios leccionados neste curso e indispensaveis para a matricula nos estudos superiores.

A inscripção far se-ha por meio de requerimento dirigido ao director, devendo os examinandos estranhos ao curso pagar, em esta estampilhas appostas em suas petições, á taxa de cinco mil reis estabelecida no art. 461 do Regulamento, que baixou como Dec. n. 1232 F. de 2 de Janeiro do corrente anno, por cada materia a cujo exame desejem submetter se, e apresentar a mesa julgadora um *curriculum vitæ* assignado pelo Director do estabelecimento particular em que estudaram, ou pelos professores que os doutrinaram no seio da familia, donde se possão colher informações sobre seus precedentes collegiaes, seu procedimento moral e o aproveitamento que tiverão no curso de estudos—art 460.

Secretaria do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, 13 de Novembro de 1891.

O secretario,
Telesphoro Fragoso.

Gymnasio Pernambucano, 28 de Novembro de 1891.

Pela Secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do Revd. D. Regedor, se declara a quem interessar possa, que principiam no dia 30 os exames de algebra e escripturação mercantil, ficando as bancas assim constituidas: para a de algebra, o Rvd. Dr. Regedor, presidente; os Drs. Cicero Odon Peregrino da Silva e Joaquim Antonio de Castro Loureiro, examinadores; o Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima, fiscal do Governo Federal.

Para a de escripturação mercantil o Dr. Francisco Jacintho de Sampaio, presidente; o professor da cadeira Juviniano Manta, e o Dr. Ezequiel Franco de Sá, examinadores.

O Secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella

Derby Club de Pernambuco

Previne se aos Srs. proprietarios de animaes, que de quarta-feira (2 de Dezembro) até o dia do grande premio, ficam suspensos os cotejos na raia do Prado da Estancia.

Secretaria do Derby Club, 28 de Novembro de 1891.

O secretario,
G. Guimarães.

Estrada de ferro do Ribeirão a Bonito

Paga-se no escriptorio da empreza á rua Duque de Caxias n. 74, o 1º dividendo relativo ao semestre findo em 30 de Junho deste anno, a razão de 6% ao anno.

Recife, 28 de Novembro de 1891.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Gerente.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

São convidados os senhores accionistas a virem realisar a segunda entrada do capital social na razão de 10$000 ou 20$ por acção, á rua do Amorim n. 58, séde da companhia, até 10 do proximo vindouro mez.

Recife, 27 de Novembro de 1891.

Alberto Dias Fernandes,
Director secretario.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios:

Rua do Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 22, 2.º andar	15$000
Rua do Vigario n. 27 1.º andar	15$000
Idem idem idem, 2.º andar	15$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	10$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua da Lapa, sobrado e loja n. 8	2[illegible]$000
Rua da Moeda, armazem n. 37	20$000
Companhia Pernambucana, loja n. 30	15$000
Rua 7 de Setembro n. 22	40$000
Rua larga do Rosario, 3.º andar, n. 24	18$000

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade, em sessão de hoje, resolveu suspender por seis mezes o jockey Alfredo de Freitas, de conformidade com a ultima parte do § 1º art. 48 do codigo de corridas.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 27 de Novembro de 1891.—O secretario,
G. Guimarães.

Derby Club de Pernambuco

Previne-se aos possuidores das acções preferenciaes que podem vir receber os respectivos juros correspondentes ao terceiro trimestre.

Recife, 23 de Novembro de 1891.

O thesoureiro,
Joaquim Cruz Teixeira.

Companhia Pernambucana de Navegação.

De novo convida se aos Srs. possuidores dos titulos de obrigações desta companhia do emprestimo de juros de 7 % que ainda não vieram receber o valor das mesmas obrigações, a virem receber o seu valor; pois como foram prevenidos por annuncios de Junho proximo passado as ditas obrigações não vencem juros do 1.º de Julho do corrente em diante.

Recife 12 de Novembro de 1891.

Os Directores,
Manoel João de Amorim.
Ceciliano Mamede de A. Ferreira.
Sebastião Lopes Guimarães.

Veneravel Confraria de N. S. do Livramento

De ordem da mesa regedora convido aos irmãos que estão no goso de seus direitos, como determina o compromisso da confraria, para comparecerem em nosso consistorio ás 10 horas da manhã do dia 29 do corrente, afim de em assembléa eleitoral eleger-se os funccionarios para o completo da mesa regedora do anno compromissal de 1891 á 1892, em substituição aos que foram eleitos e não aceitaram os cargos.

Secretaria da veneravel confraria de N. S do Livramento do Recife, 25 de Novembro de 1891.

O secretario interino,
Amancio Braga.

ILEGÍVEL

THEATRO SANTA ISABEL

Terça-feira 1 de Dezembro de 1891

ESTREA DA CELEBRE COMPANHIA NIGROMANTICA

DIRIGIDA PELO SEM RIVAL

Professor—GAGLIASTRI

O Rei das sciencias occultas

O UNICO NO MUNDO

Cabo Indiano das Ilhas Filippinas

RED-HEART

SENHORA MARGARITA

[illegible] ILLUSIONISTA

Camarotes de 1.ª ordem com entradas. . . .	10$000
Idem de 3.ª idem, idem	6$000
Idem de 4.ª idem, idem	4$000
Cadeiras	2$500
Plateia	1$000
Paraizo	1$000

O espectaculo principiará ás 8 1/2 horas e concluirá ás 11 horas e 20 minutos.

Quarta-feira 2 de Dezembro de 1891

SOIRÉE-CONCERT

NOS SALÕES DO HOTEL INTERNATIONAL

Em beneficio

DA

SOCIEDADE FRANCEZA DE BENEFICENCIA

Com o brilhante concurso das Madames Lord Alba, Prandi, de Mr Prevost e outros artistas e distinctos amadores.

Preço do bilhete 10$000: dando direito a uma entrada e mais a sorvete, refresco, bollos etc. e a

UM BILHETE DE TOMBOLA

O qual terá sessenta premios consistindo em joias de apurado gosto, perfumarias finas, leques, gravatas, etc, etc.

Os bilhetes acham-se á venda: no Hotel International, no Lunch Room, 24 rua do Commercio Charles Pluym e comp 35 rua da Cruz e nas mãos de diversos cavalheiros

O programma completo do concerto será publicado nas folhas dos dias 1 e 2 de Dezembro.

Haverá trens para Apipucos e Olinda.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.

Encarreg-se de incorporações de Empresas.

Levanta-se aprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Da corrida a realisar-se em 6 de Dezembro de 1891

GRANDE PREMIO

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

3.° anniversario do Prado da Estancia

1.° PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1.000 metros, Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife até 30 de Agosto, podendo entrar eguas que não tenham ganho em maior distancia PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Prado Pernambucano**—1.250 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.° PAREO—**Ferro Carril**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. que não tenham ganho premios em maior distancia 1050 metros nos prados do Recife e eguas de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 100$ ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Prado da Estancia**—1.609 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS 400$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

5.° PAREO—**Grande Premio**—DERBY CLUB — 2.500 metros Animaes de qualquer paiz já inscriptos (segunda prestação). PREMIOS: 2.000$000 ao primeiro, 800$000 ao segundo e 200$000 ao terceiro.

6.° PAREO **Hippodromo do Campo Grande**— 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 10.$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.° PAREO—**Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros e eguas de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.° PAREO—**Trilhos Urbanos do Recife a Olinda**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes 10 mezes no Derby. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De conformidade com o art. 5.° não poderão ser inscriptos no pareo Ferro Carril os animaes Pyrilampo e Berlim e no pareo Hippodromo do Campo Grande Piramon.

Será rigorosamente observada a ultima parte do art. 3.° do codigo de corridas.

A inscripção terá lugar terça feira 1 de Dezembro as 6 horas da tarde no lugar do costume.

Secretaria do Derby Club 27 de Novembro de 1891.

O SECRETARIO,
G. Guimarães.

RETRATOS AMERICANOS

PINTADOS A OLEO E A CRAION

Um lindo retrato com moldura dourada fina em alto relevo, e cordões com ora e bolas de seda, tudo

Por 35$000 e mais preços

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visitas, não importa que seja antigo, é bastante dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um lindo retrato para um presente ou sala de visitas.

Exposição a rua Duque de Caxias, n. 61, 2° andar

Nos dias uteis das 9 as 4 horas da tarde

Para encommendar trata-se com

JOSÉ AUGUSTO DIAS

AGENTE GERAL

BANCO POPULAR

CAPITAL 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22

(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por caução de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, prazo fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

ILEGÍVEL

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 9.ª CORRIDA

QUE SE REALIZARA'

Domingo 29 de Novembro

1.° Pareo—**Nazareth**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'essa ou maior distancia nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2° e 20$000 ao 3°.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Rio da Prata.	5	Rodado......	Pernamb..	51	Encarnado..........	J. A. da Silva.
2	Pequeno....	5	Castanho ...	«	51	Encarnado e preto...	B. & B.
3	Cyclone....	5	Rodado.....	«	51	Encarnado..........	Coud. Fragozo.
4	Pão Brazil ..	5	Rozilho.....	«	51	Encarnado e branc...	X. A. Bahia.
5	Boa-Idéa....	5	Alazão	«	51	« «	L. J. Monteiro.

2°. Pareo—**Olinda**—1 000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em superior distancia nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Marujo 2.°...	5	Rodado......	Pernamb..	53	Encarnado e branco..	A. M. Costa.
2	Tiberio......	5	«	«	53	Enc. e amarello.....	A. F. Neves.
3	Phariseu....	5	Castanho....	«	53	Enc. e azul.........	R. Costa.
4	Pirata	5	Preto.......	«	53	Encarnado..........	J. G. C. de Albuq.
5	Vingador....	5	Rodado......	«	57	Enc. e bonet preto..	Coud. 1° de Junho.
6	Patchouly ...	5	Russo	«	53	Roxo e amarello.....	D. C. da Silva.
7	Galá........	5	Alazão......	«	53	Azul e ouro em listas.	L. Drummond.
8	Ally-Sloper..	5	Rodado	«	53	Corpo br. e mang. pr.	Coud. Rosarinho.

3° Pareo—**Victoria**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1°, 50$000 ao 2° e 25$000 ao 3°.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Maurity	5	Castanho....	Pernamb..	54	Azul e grenat.......	A. A. F. Taques.
2	Sans-Souci..	5	Baio........	«	50	Ouro e branco......	A. L. de Mattos.
3	Potosi	5	Castanho....	«	50	Azul e branco.......	Silva & Ribeiro.
4	Talispher ...	5	Rodado	«	52	Azul e preto........	Coud. Recife.
5	Pyrilampo...	5	Tordilho.....	«	50	Azul e grenat	J. E. F.
6	Cauby	5	Castanho....	«	50	Preto e ouro........	A. Marques.

4.° Pareo—**Cabo**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em superior distancia nos prados do Recife e não tenham victoria nestes 5 mezes no Hypodromo Premios: 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2° e 20$000 ao 3.°.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Phariseu.....	5	Castanho	Pernamb..	53	Encarnado e azul....	R. C.
2	Vingador....	5	Rodado	«	57	Encar. e bonet preto..	Coud. 1.° de Junho.
3	Turco 2°....	5	Alazão......	«	51	Grenat e azul.......	J. F. Moura.
4	Despota. ...	5	Rodado	«	51	Ouro e preto........	Costa & Fernandes
5	Todo é	5	Baio........	«	51	Encarnado, v. e ama.	Dr. Luiz Drummond.
6	Malange. ...	5	Russo.......	«	51	Verde..............	Coud. 24 de Maio.
7	Ally........	5	Castanho....	«	53	Azul, preto e ouro...	M. J. Alves.

5°. Pareo—**Beberibe**—1.200 metros—Animaes pungas de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1°, 50$000 ao 2° e 25$000 ao 3°.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tenebrosa...	4	Rodado	Pernamb..	49	Azul e branco.......	L. do B. Monteiro.
2	Piramon....	5	Castanho ...	«	52	Amarello e branco....	Coud. Bella-Vista.
3	Faceira	4	Rodado......	«	49	Azul, branc. e encar.	Coud. Cruzeiro.
4	Bonina......	3	Zaina......	«	46	Azul e ouro.........	C. S.
5	Atlante.....	3	Alazão......	«	48	Verde e amarello....	Oscar
6	Maurity.....	5	Castanho	«	54	Grenat e azul.......	Adolpho Taques.
7	Sans-souci..	5	Baio........	«	50	Ouro e branco......	D. A. L. Mattos.

6.° Pareo—**Trilhos Urbanos**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'essa ou mais distancia. Premios: 200$000 ao 1.°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Milzador.....	5	Castanho ...	Pernamb..	51	Azul e encarnado....	S. A. dos Anjos.
2	Cyclone	5	Rodado.....	«	51	Encarnado.	Coud. Fragozo.
3	Fiantis a....	5	Castanho....	«	51	Encarnado e branco..	X. A. Bahia.
4	Nyctheroy...	5	«	«	51	Grenat e azul.......	A. A. F. Taques.
5	Circe.......	5	Alazão......	«	51		M. Lopes M. Junior.
6	Vermouth...	5	Tordilho	«	51	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
7	Despota.....	5	Rodado......	«	51	« «	Costa & Fernandes.
8	Tudo é......	5	Baio.......	«	51	Encarnado, v. e ama..	Luiz Drummond.
9	Collector....	5	Russo......	«	51	Encarnado e branco...	J. J. dos Santos Junior.

7.° Pareo.—**Recife**—1.000 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho até 30 de Agosto de 1891 nos prados do Recife. e eguas de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia Premios: 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2° e 20$000 ao 3°.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tallicier	7	Baio........	Pernamb..	51	Preto e ouro........	José N. da Silva.
2	Fantina.. ..	5	Castanho ...	«	51	Branco e azul.......	M. A.
3	Rosa Branca.	5	Russo......	«	51	Roxo e amarello.....	J. N. da Silva.
4	Pirata	5	Preto.......	«	53	Encarnado	J. G. C. d'Albuq.
5	Milzador. ...	5	Cachito. ...	«	51	Azul e encarnado....	S. A. Anjos.

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 28 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem, e serão multados de accordo com o art. 51 do Codigo de Corridas.

Chamamos a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para os arts. 46, 47 e seus §§, e o art. 48 do codigo de corridas; assim como os Srs. apostadores para o horario, para encerramento da venda de poules, que será restrictamente observado, salvo força maior.

Previne-se ainda aos Srs. accionistas que tratem de substituir os seus cartões, visto que os antigos não dão ingresso nas corridas.

HORARIO

O 1.° Pareo encerrar-se ha ás 11,30

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 25 de Novembro de 1891.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

MARITIMOS

Piloto

O patacho «Pereira», com destino ao porto. precisa de um piloto: a tratar com o capitão, a bordo do mesmo navio.

Para o Porto

O patacho portuguez *Pereira* recebe carga a frete para o porto acima; a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Lisboa e Porto

Lugar portuguez «Costa Lobo» recebe carga a frete para os referidos portos; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga. e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens na 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana [illegible] 12.

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tamar

E' esperado da Europa até o dia 3 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Magdalena

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A'Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bon Jesus—N. 3

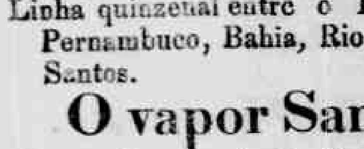
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Santa Fé

Commandante Panchévre



E' esperado do Europa até o dia 3 de Dezembro e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para s portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

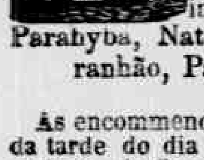
Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
LINHA DO NORTE

Vapor Espirito-Santo



E' esperado do sul até o dia 4 de dezembro seguindo de depois indispensavel demora para a Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-com os AGENTES,

O vapor Pernambuco

Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do norte até o dia 29 de Novembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

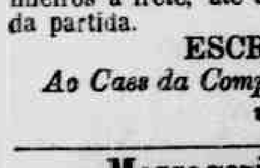
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete Una

Commandante Monteiro



Segue no dia 30 do Novembro as 4 horas da tarde

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

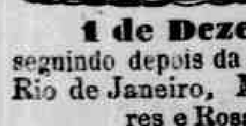
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O vapor Adour

Commandante Fournier



E' esperado da Europa até o dia

1 de Dezembro de 1891

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

ESTES VAPORES ENTRARÃO NO PORTO

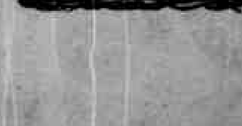
Tem optimas accommodações para passageiros, excellente passadio e preços resumidos.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

LINHA MENSAL

O vapor Congo

Commandante. C Vaquier



E' esparado dos portos do sul até o dia

3 de Dezembro de 1891

seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O paquete Orenoque

Commandante Bretel

Sahio de Lisboa no dia 24 do corrente e é esperado neste porto até o dia

4 de Dezembro de 1891

seguindo depois da demora do costume para a *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

Estes vapores são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Aconcagua

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 do Dezembro seguindo depois da indispensavel seguirá para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILOES

— Segunda-feira 7 de Dezembro venderá o mesmo agente Pinto a chacara da Ponte de Uchoa n. 41, a qual fica em frente da estação do mesmo nome e edificada em chãos proprios.

Leilão

Da taverna resto de generos, armação, balcão, pesos, medidas, candieiros, quintos de vinagre, dito de vinho branco, quintos vasios, carteiras, etc., etc.

Terça feira, 1º de Dezembro

A's 11 horas em ponto

No estabelecimento sito á rua da Detenção n. 9

O agente Silveira, autorisado pelo Sr. Augusto Maia, levará a leilão o que acima se declara em um ou mais lotes a vontade dos Srs. licitantes.

Leilão

De bons moveis, espelhos, ricos cortinados, quadros, louças e vidros

Quinta-feira 3 de Dezembro

A'S 11 HORAS

No 1.º andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 4

CONSTANDO

De 1 linda mobilia austriaca com encosto de palha com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 5 quadros com moldura dourados, 1 espelho, 4 etageres, 10 jarros para flores, 3 sanefas com cortinas de renda, 1 almofada para sofá, 1 tapete para sofá, 4 ditos para portas, 1 linda cadeira dourada estufada com musica, 3 venezianas para janella, 2 escarradeiras de porcelana, 10 bollas de vidros de cores, 2 portas cartões de gosto, 1 candieiro alto de crystal, 1 capacho de coco, 2 cadeiras de junco com balanço.

Uma cama franceza para casal, 1 lavatorio com pedra, 1 espelho, 1 guarda vestidos, 1 guarnição de côr para lavatorio, 1 tapete para cama, 1 cabide de columna, 3 camas de lona, 1 cabide de columna, 2 cabides de parede, 1 lavatorio de amarello, 1 cama franceza, 1 banca para costura, 1 importante cobertor imitação a couro de onça proprio para clima frio, 2 caixas de renda, 1 espelho pequeno.

Uma mesa grande com pés torneado para jantar, 2 aparadores torneados, 1 guarda comidas, 6 cadeiras de junco, 1 cadeira de palha, 1 relogio de parede, 1 candieiro de parede, 1 rolo de esteira para forro de salla, louças para almoço e jantar, copos, compoteiras, mesa de cosinha, bacias, taboa para engommado e outros muitos objectos.

O agente Gusmão, autorisado fará leilão autorisado por uma familia que retira-separa fóra do Estado fará leilão dos objectos acima, os quaes se tornam recommendaveis por terem pouco uzo

Leilão

De moveis, espelho, quadros, cortinados, porcelanas, vidros e plantas

Sexta-feira, 4 de Dezembro

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado á rua do Bom Jesus n. 9 antiga rua da Cruz

CONSTANDO:

De uma mobilia de junco com encosto de palha, completa, com tampo de pedra, 1 espelho oval, 2 serpentinas, 4 quadros, 4 etageres, 4 jarros, 4 escarradeiras de porcelana, 17 panos de crochet, 2 tapetes para sofá, 2 lanças com cortinados, 6 pés de plantas, 1 cama franceza de jacarandá, 1 cupula com cortinado, 1 toilette de jacarandá, 1 excellente guarda vestidos, 1 lavatorio com pedra, 1 jarro e bacia de porcelana, 2 oculos com vistas, 1 cama de lona, 1 cabide, 1 mesa para jantar, 1 quartinheira com quartinhas, 1 thear, 1 banca, 6 cadeiras de junco, finas, 1 lanterna de mola, porcelanas, louças, vidros, talheres, 1 mesa para cosinha, 1 bacia para banho e muitos outros objectos que estarão no acto do leilão.

O agente Gusmão, autorisado pela Sra. D. Maria Joanna de Souza Saraiva, que retira-se para a Capital Federal, fará leilão dos moveis e mais objectos acima declarados.

Leilão

De predios e terrenos

SABBADO, 5 DE DEZEMBRO

Ao meio dia

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

Constando de:

Quatro casas no Campo Alegre, freguezia da Graça com 1 porta e 1 janella, 2 salas, 1 quarto e cacimba meieira.

Quatro casas na primeira travessa do Campo Alegre, freguezia da Graça com os mesmos commodos.

Uma casa na segunda travessa do Campo Alegre.

Dous terrenos no lugar Peixinho sem edificação e 1 terreno no Campo Alegre sem edificação.

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, fará leilão com assistencia do mesmo juiz e a requerimento de Francisco Mauricio de Abreu, tutor da menor Luiza filha do finado José Antonio Mendes das casas e terrenos acima mencionadas podendo os compradores examinal-as.

Agente Stepple

Leilão

De 1 casa terrea á rua de Santa Rita Velha, sobre n. 78, freguezia de S. José, edificada em terreno foreiro, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado e cacimba.

Sabbado, 5 de Dezembro

Ao meio dia em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão a casa acima a requerimento do inventariante testamenteiro Joaquim Guenes da Silva e Mello pertencentes ao espolio do finado Manoel do Nascimento Santos.

Os Srs. compraderes desde já poderão examinar a referida casa.

Leilão

Da chacara da Ponte de Uchoa n. 41

Com soléa medindo a casa 15 metros e 50 centimetros de frente, 20 metros de fundo, com 3 salas, 4 quartos, 1 gabinete e 1 terraço, 3 janellas e 4 portas de frente e janella nos oitões na soléa 3 janellas de frente, 1 sala e 2 quartos sendo a chacara numerada, com portão de ferro na frente, nos fundos uma cocheira para carro, estribaria, 6 quartos, 1 banheiro e encanamento, cosinha externa, chegando os fundos da dita chacara até o Rio Capibaribe.

Segunda-feira, 7 de Dezembro

A's 11 horas

No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará á leilão por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo dos orphãos, a chacara acima mencionada edificada em chãos proprios e pertencente ao espolio do Visconde de Bom Conselho, e a requerimento do inventariante dos mesmos bens.

Leilão

De predios e terrenos

Sendo:

Um sobrado de 4 andares e sotão, n. 14 á rua do Torres, freguezia do Recife.

Uma casa terrea n. 71 a rua do Monteiro, freguezia do Poço da Panella.

Uma dita de pedra e cal no lugar denominado Torre, freguezia de Afogados.

Um terreno de marinha sob n. 236 B, com frente para a rua Imperial, na Estrada do Matadouro.

Um dito dito sob n. 236 B, na Estrada do Maduro, com frente para a estrada de ferro.

Segunda feira, 7 de Dezembro

Ao meio dia

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Martins fará leilão a requerimento do advogado do inventariante dos bens deixados por fallecimento do Visconde de Bom Conselho, e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, e em sua presença, dos predios e terrenos acima descriptos.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma engommadeira; na rua do Sol n. 21.

— Vendem-se portas de ferro, grades para cima de muro, ditas para terraço e jardim, bandeiras de ferro para porta de arcada, dobradiças de chumbo, ferrolhos de segurança, rodas de ferro para carrinho de mão; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4, tenda de ferreiro.

— Vende se o cavallo Transclave, proprio para corridas: a tratar na rua do Hospicio n. 77, com João Matheus de Medeiros.

— Fitas de cores para mosqueteiros, crochets de cores em peça para cortinas; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma engommadeira para reupa de senhora, e de um criado que entend de copeiro; a tratar na rua da Imperatriz n. 36 primeiro andar.

— Aluga-se uma boa casa no Porto da Madeira, em Beberibe, rua de S. Benedicto n. 2, com excellentes commodos e asseiada, para familia, quintal murado e arborisado e jardim, com banheiro nos fundos: a chave para ver na mesma casa, e tratar na rua da Florentina n. 20, Nova Hamburgo.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— PRECISA-SE de uma costureira e de uma criada para serviço domestico: a tratar na casa n. 199, rua do Visconde de Goyanna (Manguinho).

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna; trata-se na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— O Barão de Petrolina acha-se de novo na direcção de seus negocios e ás ordens dos seus amigos e committentes da casa Pontual Rozende & C., á rua do Commorcio n. 48.

— Precisa se de um menino para taverna, com pratica ou sem ella; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 10.

Vende-se

O deposito de cigarros com duas marcas registradas, Susana e 13 de Maio, bem acreditadas; a tratar na rua Coronel Suassuna n. 15. O motivo da venda é o proprietario ter de retirar-se para fóra por molestias.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; na rua do Hospicio n. 20.

Aluguel

Aluga-se a loja do sobrado n. 45 á rua de Marcilio Dias (Direita) e a casa terrea do becco da Pyndoba n. 5 (Recife); a tratar no mesmo sobrado n. 45.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na rua Luiz do Rego n. 34, taverna.

Olinda

Aluga-se a casa da rua de Mathias Ferreira n. 101; a tratar na rua Duque de Caxias numero 45, loja.

Criada

Precisa-se de uma criada para casa de familia estrangeira, para andar e tratar de meninos; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 157.

Pharmacia franceza

Deixou de ser responsavel da pharmacia franceza á rua Barão da Victoria n. 25, retirando se della no dia 24 do corrente o pharmaceutico Graciliano Mratins Sobrinho, sendo substituido pelo pharmaceutico Luiz Rodrigues de Carvalho, formado pela faculdade de medicina da Bahia.

Entre socios

(Um annel com brilhante)

Transferida para a segunda loteria do Estado, do mez de Dezembro.

Casa

Vende-se a casa da rua do Amparo n 26, em Olinda; a tratar na rua da Imperatriz n. 78-A, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, ou um socio que tenha capital, na Encruzilhada de Belem n. 6. Tambem vende se o mesmo estabelecimento.

Feitor

Precisa-se de um feitor que entenda bem de jardim e seja perito na arte; na rua Santo Elias n. 8, Espinheiro.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja das Estrellas.

Boa cosinheira

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de uma cosinheira de boa conducta.

Roubo

Roubaram do sitio do abaixo assignado na estrada de Ponte d'Uchôa na madrugada de 15 para 16 do corrente:

Um relogio americano, de ouro, tendo na tampa do lado de fóra uma dedicatoria com data de 17 de Abril de 1879 e monograma com as letras J T F. Na tampa de dentro «Julio Furstemberg».

Uma corrente de ouro.

Uma moeda de ouro de 20$000 tendo uma das faces as eniciaes H. J. T. e por baixo J.

Um par de butões de punho.

Um pence nez para senhora.

E cerca de 80$000 em cedulas.

A quem fôr offerecido quaesquer dos objectos roubados ou d'elles tiver noticia, fará favor além de ser generosamente recompensado, dando parte no referido sitio ou na rua do Bom Jesus n. 5. Escriptorio, 1.º andar.

Recife, 17 de Novembro de 1891.

Jorge Tasso.

Sahidas de theatro

em echarpes, mantilhas e andaluzes

Acaba de retirar da Alfandega o que ha de mais primoroso neste genero a

LOJA do COELHO

Rua da Imperatriz n. 56

Mobilia

Na rua de S. Jorge n. 133, 2º andar, tem para vender uma bonita mobilia de mogno, allemã, em perfeito estado de conservação.

Com urgencia

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de um criado que tenha boa conducta.

Ainda roubo

Os ladrões cada vez mais audazes. Hontem ás 8 horas da noite roubaram do terreno que circula a casa de minha moradia em Ponte d'Uchôa uma mesa redonda armação de ferro e tampo de pedra marmore.

Recife, 21 de Novembro de 1891.

Jorge Tasso.

Aluga-se

A casa da rua Augusta n. 198, caiada e pintada de novo; a tratar na rua larga do Rosario n. 30, Basar Pernam[illegible]

[illegible]

Mais barato do que em outra qualquer parte; vendem

VIEIRA & SILVA

Rua de S. Francisco n. 26

Vende-se

Uma carroça de duas rodas e um boi para a mesma, matriculada; a tratar em Santo Amaro das Salinas, estrada de Limoeiro, taverna numero 6-B.

Cal nova de Lisboa

Vende-se na rua Pedro Affonso n. 43, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão).

Telephone—414

Criado

Na rua de S. João n. 17, precisa-se de um criado que dê fiador da conducta.

Caju'

Compra-se qualquer porção na fabrica de vinho de cajú, rua da Aurora n. 111 das 6 horas da manhã as 5 da tarde.

Officiaes de pedreiro

Precisa-se de alguns officiaes de pedreiro; a tratar na rua do Commercio n. 4, armazem.

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

J. T. Carreiro.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga-se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Fructas

Laranjas doces e azedas, genipabo, abacaxi, cajú e limão, compra se em qualquer porção, na fabrica de vinhos de cajú á rua da Aurora n. 111, das 6 horas da manhã ás 5 da tarde.

Official de ferreiro

Precisa se de um official de ferreiro; a tratar rua do Commercio, armazem n. 4.

Moedas

Compra-se de qualquer paiz moedas de ouro ou de prata, paga-se por mais do que em outra parte, na rua do Livramento n. 10, loja de calçado. Compra-se tambem ouro e prata velha.

Fabrica de luvas

DE

PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de primeira qualidade de chevreaux, suede, castor etc.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Criado e cosinheira

Precisa-se na rua do Lima n. 25, em Santo Amaro, na antiga casa do Dr. Ramos.

D. Antonia Joaquina Moreira da Silva

O vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, seus irmãos, sobrinhos e cunhados, agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos que fizeram a caridade de assistir aos funeraes e acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua idolatrada mãi, avó e sogra, D. Antonia J. Moreira da Silva; e de novo esperam que se dignem assistir as missas que fazem celebrar na quarta feira 2 de Dezembro, setimo dia do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

José Joaquim de Sá Barreto

Leopoldina Marcelina de Sá Barreto, filhos, genro, noras e netos, convidam seus parentes e as pessoas de suas amizades para assistirem as missas que mandam rezar segunda feira 30 do corrente, por alma de seu extremoso esposo, pai, sogro e avô, José Joaquim de Sá Barreto, trigesimo dia do seu passamento, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Amaro de Jaboatão, e ás 7 1/2 na igreja de N. S. da Soledade, pelo que antecipadamente confessam se agradecidos.

João Manoel de Barros e Silva

7.º dia do seu passamento

Aggeu Velloso Freire, Theresa de Jesus Freire, Luiza Barbosa da Fonseca Lins e José Florentino da Fonseca Lins, padrasto, mãi, irmão e cunhado de João Manoel de Barros e Silva, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Escada, no dia 30 do corrente, ás 8 1/2 horas, cujo comparecimento muito os penhorará.

Padre João Edmundo de Omena

(Vigario de S. Lourenço da Matta)

Francisco Lino da Fonseca convida a todos os seus amigos e do finado para assistirem á missa que por sua alma manda celebrar a 30 do corrente, na matriz de S. Lourenço da Matta, ás 9 horas da manhã, 60.º dia de seu fallecimento, e desde já se confessa grato.

Maria Magdalena da Fonseca

Maria Magdalena da Fonseca Filha, Amelia Sancha da Fonseca, convidam aos parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem as missas de 30 dias, que mandam celebrar pela alma de sua sempre lembrada mãi e avó, na ordem 3ª de S. Francisco, ás 7 1/2 horas do dia 30 do corrente, pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos.

Os parentes e amigos do Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Filho são convidados a ouvir uma missa que por alma do illustre finado será rezada na capella do cemiterio publico desta cidade, no dia 30 deste mez, ás 8 horas da manhã.

Ama

Precisa-se de uma ama para [illegible] menino de 3 annos e fazer mais [illegible] de casa: na rua Imperial n. 19, 1º andar, em frente do viveiro do Muniz.

Ama

Precisa se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cosinhar.

Ama

Na rua da Matriz da Boa-Vista n. [illegible], precisa se de uma cosinheira para [illegible] pequena familia.

Ama

Precisa se de uma ama de meia idade, para casa de duas pessoas, que cosinhe e faça todo o serviço da casa; a tratar na rua Matriz da Boa Vista n. 3.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e cuidar de duas crianças, e outra para cosinhar e lavar alguma roupa, para casa de duas pessoas, devendo ir para Olinda; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n 56.

Ama de leite

Precisa se de uma que tenha bom a abundante leite; na rua de D. Maria Cesar n. 32.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar; a tratar na rua da Praia n. 11.

Feitor

Precisa-se de um feitor; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

PARA

ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a bôa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de daguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carra[illegible]
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.
Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

Patacões brasileiros

Compram-se patacões brasileiros e qualquer moeda de prata, paga-se bem; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.
Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.
Collarinhos para homens a 200 reis um.
Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.
Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$000 reis.
Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.
Idem, idem a 6$000 reis.
Idem quadrados a 5$500 reis.
Ventarollas de palha branca a 1$000 reis uma.
Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.
Rendas abicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.
Bolsas e balaios de palha, para compras, viagens e passeios.
Capas de lã e casemira para senhoras.
Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores fabricantes.
Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.
Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.
Albuns de pellucia, couro e chagrin.
Variado sortimento de brinquedos.
Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.
Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.
Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.
Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.
Capellas, véos e ramos para cassamentos
Toucas e enxovaes para baptisados.
Corxetes em fita para metros.
Galões brancos para roupa de crianças.

NA

FLORIDA

103—Rua Duque de Caxias—103

CHEGARAM

MANEQUINS

Para familias e modistas

A 25$000

Servo para qualquer senhora por mais magra ou gorda que seja.

Na loja das Listras Azues

61 RUA DUQUE DE AXIA

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocoto (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas)
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar oessucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga sauva)

6 Corpo—Santo—6

TINTURA UNICA INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.
POMADA TANICA ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.
Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 33, Paris. Em Pernambuco: Franc° M. da SILVA & C.

ILEGÍVEL

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris,* nos casos de ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES de qualquer natureza, DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.

Se acha nas principaes Pharmacias.

ASHTMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda em atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare, em PARIS. — *Exija-se esta assignatura.*

Depositos em todas as principaes Pharmacias de França e do Extrangeiro.

Nas Doenças do FIGADO e do Estomago

a DYSPEPSIA ATONICA, as FEBRES INTERMITTENTES, as CACHEXIAS de origem PALUSTRE

E CONSECUTIVAS A UMA LONGA ESTADA EM PAIZES QUENTES

Prescreve-se nos Hospitaes em PARIZ e em VICHY o

BOLDO-VERNE

ou ELIXIR de BOLDO-VERNE

Depositos: VERNE, Professor da Escola de Medicina de GRENOBLE (França) e nas principaes pharmacias de França e do Estrangeiro. Em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

MEIO-SECULO DE EXITO ✱ 51 PREMIOS

29 Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

ALCOOL DE HORTELÃO PIMENTA DE RICQLÈS

RECOMMENDADO pelos mais Afamados Medicos

PARA CURAR AS Indigestões, Dôres de Estomago, do Coração, dos Nervos, da Cabeça, etc.

INDISPENSAVEL *durante a estação calmosa*

EXCELLENTE TAMBEM PARA A Toilette e os Dentes

Grande Preservativo nos tempos de Epidemia

Fabrica em LYON, 9, cours d'Herbouville. Casa em PARIS, 41, rua Richer.

EXIGIR O NOME DE RICQLÈS — RECUSAR AS FALSIFICAÇÕES

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

NÃO HA MAIS COPAHIBA

INJECÇÃO PEYRARD D'ALGER

A unica no mundo que não contem principio algum toxico nem caustico, curando realmente em 4 ou 6 dias. Relatorio: o Varios medicos de Argel têm experimentado a *Injecção Peyrard* em 232 Arabes padecendo de blenorrhagias recentes ou chronicas, entre os quaes 80 havia mais de 10 annos, 60 desde 5 annos, 22 desde 4 dias até 2 annos; o resultado maravilhoso foi o seguinte: 231 curas radicaes após 6 ou 8 dias de tratamento. Segunda experimentação feita em 181 Europêos: 181 curas. Em casa do inventor *E. PEYRARD,* place du Capitole, em TOLOSA (França) e em todas as pharmacias. Depositarios em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cia.

TOSSE PERSISTENTE, BRONCHITES, CATARRHOS

DOENÇAS DO PEITO

CURA certa pelas

CAPSULAS COGNET

De Eucalyptol absoluto iodoformo-creosotado

PARIS — 4, Rue de Charonne — PARIS

Deposito em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cia

XAROPE balsamo sulfuroso de LEBRUN

Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da *Phthisica, Bronchite cronica, Catharro, Laryngite, Aphonia e Doenças da pelle.* — Para o modo de emprego consultar o prospecto.

PARIS, PHARMACIA CENTRAL, 50, faubourg Montmartre, e em todas as pharmacias extrangeiras.

Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. É famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como um encanto.

Estas medicinas são preparadas unicamente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (hoje 533, Oxford Street), LONDRES.

Vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem o endereço, 533, Oxford Street, são falsificações.

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.

Tomem-se vinte gottas em cada comida.

Exija-se a Verdadeira Marca.

Vende-se em todas as Pharmacias.

Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

LE QUINA RAGOUCY

Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBELIDADE

o QUINA RAGOUCY

Anima rapidamente as FORÇAS

sem causar CONSTIPAÇÃO ni DÔRES de ESTOMAGO

Deposito geral: MARCHAND, 11, rua Croix-St-Lazare, em Paris.

Em Pernambuco, Franco M. da SILVA & Cia.

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem lignaturas, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SIGNET do inventor impresso em cada suspensorio.

LE GONIDEC SUCCESSOR Fabricante de fundas Rua Etienne-Marcel nº 11, em PARIS

SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

Lote de vaccas e bezerros

Vende-se um lote de vaccas e bezerros, dando as vaccas bom e abundante leite; todo lote é novo e bem nutrido; a tratar no escriptorio da redacção da *Patria,* todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

As VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do Estado francez

Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS

CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.

GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.

HOPITAL, Doenças do Estomago.

HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.

Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.

Depositarios em Pernambuco; Sauter et Kuchlin; Ang. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

DOENÇAS DA PELLE

VICIOS DO SANGUE

AFFECÇÕES SYPHILITICAS

Cura Certa pelos

XAROPE E GRAGÊAS Depurativos Iodurados do Dr GIBERT

(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)

UNIVERSALMENTE RECEITADOS PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS

Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

HAMMAM BOUQUET

DE PENHALIGON

Perfume celebre fornecido á Casa Real

As Côrtes Inglesa & Estrangeiras e ao Elite da Europa

Atacado: PENHALIGON & JEAVONS

33, Saint-James's street, 33, Londres

Agentes em PERNAMBUCO: F. M. da SILVA & Cia.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de renda e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha e de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA

FORMAS

de palha para chapéos de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42

M. LICIO MARQUES

Telephone n. 560

PEQUENAS PILULAS de REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

CURÃO DÔRES de CABEZA

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO de REUTER

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças. CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c. CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE ESTABELECIDO EM 1801

XAROPE dè REUTER Nº 2

Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos. Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMAO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.

CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.

MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.

TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.

RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.

RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.

CRIVACÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.

BOMBAS DE REPUCHO sem sella, valvula de bronze.

CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socios da casa que tambem é engenheiro.

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °|o de 20$000 para cima

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.

Lã de listras a 240 rs. o covado.

Chitas de cor escuras e claras de 240 o covado para cima.

Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.

Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.

Granadine de seda, com listras a 800 rs. o covado.

Crepo com desenho preto e branco para vestido 500 rs. o covado.

Merinós de côres lavradas.

Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.

Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.

Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.

Capas pretas para senhoras ultima novidade.

Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.

Brins de linho de cor, finos.

Casemira preta, diagonal francez de 6$000 rs. por 4$000 o corte.

Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.

Roupas de banho para homens e senhoras.

Camisas brancas francezas a 2$500

Etamines arrendados com 3 1|2 palmos a 200 rs. o covado.

SÓ NA LOJA DO POVO

11----Rua do Crespo----11

EXTRACTO COMPOSTO DE Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores.

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande deposito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10.

Costa Campos & C.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou Inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Oidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de curai-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

Padaria, rua D. Maria Cesar n. 30

O proprietario desta padaria continúa todos os dias uteis a fabricar as saborosas bolachas Urano P. 2 e Imperatriz, previne ao publico e a seus numerosos freguezes, que tenham todo cuidado com algumas do mesmo formato que se vão espalhando e estas falsificadas. As verdadeiras são as fabricadas neste estabelecimento.

Telephone—123

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

FERIDAS

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

HAMAMELIS DE BRISTOL

(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO - EXTRACTO

ESPECIFICO PARA O

RHEUMATISMO

E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado,** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS &C., agentes

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle,* nas *leucorrhéas* ou *flores brancas,* nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue,* e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis.*

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou Inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Oidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de curai-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos abaixo descriptos, cujos são uvendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chaucos e tamancos portuguezes para inverno.

Botecos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos, focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE

10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10

Costa Campos & C.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois dis o dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

500:000$000!

PRIMEIRA LOTERIA EXTRAORDINARIA

DO

RECIFE

Em favor da Colonia Orphanologica Isabel e Santa Casa de Misericordia do Recife.

Correrá infallivelmente no dia 24 de Dezembro deste anno esta importantissima loteria, cujas vantagens já são bem conhecidas pelo publico.

Para maior garantia de que correrá no dia annunciado, pagar-se-ha o dobro no caso de transferencia.

Bilhetes a venda em todas as casas de loterias do Paiz e na

THESOURARIA

RUA DO CABUGA' N. 3

1.º ANDAR

Rs. 16$000 habilita a 500 contos
Rs. 8$000 habilita a 250 contos
Rs. 4$000 habilita a 125 contos
Rs. $800 habilita a 25 contos

INTEGRAES

OS ENCARREGADOS,

Arthur & Desiderio.

100:000$000

CEM CONTOS DE REIS

Extracçao em 9 de Janeiro de 1892

PLANO MAIS IMPORTANTE

ATÉ HOJE CONHECIDO NO BRASIL

Em 125,000 bilhetes dá 16,867 premios!

Estas loterias e as da Bahia unicas que são extrahidas nos dias marcados, e que se transferirem

Pagam o dobro por cada bilhete vendido.

Além disto tem depositado no Thesouro do Estado importante somma que constitue sua fiança.

1,000:000$000

MIL CONTOS DE REIS!

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Extracção em 19 de Dezembro do corrente anno

Esta loteria já é bastante conhecida e não faz muito tempo que deu para esta capital um premio de 100:000$000, além de muitos outros de 10:000$000 e 5:000$000.

Suas extracções são effectuadas em edificio publico e presididas pelo fiscal do Governo.

Todos os pedidos de bilhetes destas importantes e conceituadas loterias devem ser dirigidos a Thesouraria das Loterias do Estado de Pernambuco, a Rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar.

Bernardino Lopes Alheiro.

Loja do Coelho

56, rua da Imperatriz

Este grande estabelecimento de modas acaba de expor ao publico e ás suas Exmas freguezas um verdadeiro e atrahente sortimento em novos tecidos para vestidos, escolha do chefe da casa ultimamente em compras nos principaes centros da moda.

Exposição

De louças de porcelana de apurado gosto e novidades de uma importante fabrica de Pariz. Rua do Barão da Victoria n. 63

Fabrica de lavas

Novos bicos

de filó branco, creme e bege, acaba de receber Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Elegantes e commodos

espartilhos acaba de receber a Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

Pedro Antunes & C.

Chapéos e capotas

confeccionados pelas primeiras modistas de Paris e Berlim, alta novidade; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Cortes de vestidos

Meios confeccionados

São bellos e catitos os que recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14. Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Capas modelos

Neste artigo não ha competencia para os que acaba de receber a

LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Alta phantasia e novidade

Em mantilhas de seda escosseza, o que ha de mais gosto para bailes e theatros, finos fechos de gurat para senhoras; receberam Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63. Igualmente finos vestidos brancos bordados, para todos os preços

NOVA ESPERANÇA

Destilação

Vende-se uma de cobre em perfeito estado, com proporções para destilar vinte canadas, preparada com cubas e barris a tratar com Arthur Carvalho & C., rua Marquez de Olinda n. 40, escriptorio ou com José Fernandes Gomes em Camelleira.

Recife, 27 de Novembro de 1891.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Vaccas tourinas

Vendem-se na campina da Casa Forte tres vaccas tourinas, todas com crias; a tratar com Antonio Raposo de Almeida.

Armação

Vende-se uma armação propria para cigarros e fiteiros para cima de balcão, uma armação ingleza e uma carteira, tres fiteiros grandes de amarello para amostras; na rua Marquez de Olinda n. 22.

Vende-se

Um terreno sito á rua Luiz do Rego n. 31, o qual contém 130 palmos de frente e de fundo finda-se com os fundos da rua da Fundição; tambem contém grande baixa de capim e algumas casinhas: a tratar na mesma propriedade.

Azeite puro de Oliveira

O que ha de melhor neste genero, recebido directamente, vende-se em garrafas, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão) rua Pedro Affonso numero 45.

Telephone- 414

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, absynthe, granadina, grosellas, framboezas, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Salão de modas

Ruches
Jabots
Gollas

Bordados e que ha de mais chic nestes artigos, a loja do Coelho, á rua da Imperatriz numero 56.

Novidade

Em leques e gerseys

Recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Milho pilado no Pombal

Vende-se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços rasoaveis.

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 272)

I

A CASA DAS AFFLICÇÕES

II

Aconchegou se á moça, a um tempo timido e acariciador.

— Desejava bem que a senhora me desse mais um beijo.

Ella beijou-o na testa. O menino recebeu-o com o sorriso nos labios e com os olhos semicerrados e depois dirigiu-se para o berço.

— Posso beijar a pequerrucha? Ella não chora?

— Não, beija-a... meu pobresinho.

Assim elle fez, com prudencia e precauções comicas, tendo antes enxugado os beiços... Beijou-a duas vezes... As crianças têm attractivos umas para as outras... Depois disse sorrindo sempre

— Como é macio! parece pello de gato!

E afastou se correndo...

Julieta trabalhava de novo mas não conseguia viver. Ganhava apenas dez soldos por dia.

Era obrigada a descançar de vez em quando, faltava-lhe o folego. Parecia que perdia o equilibrio e andava á roda no vacuo.

Além, disso, agora as suas noites são muito agitadas, cheias de pesadellos. Levanta-se suando, terrorisada, em pé na cama, sem accordo de si. Sente que de dia para dia todo o seu ser se desorganisava e seu pobre cerebro não podia mais resistir. A loucura batia-lhe ás portas e entraria se não viesse soccorro immediato.

Acontecia lhe muitas vezes segurar em Bertina adormecida e approximar se do alçapão para vel a melhor.

E durante horas ferozmente a contemplava.

Qual seria a existencia d'aquella criança, se a mãi lhe faltasse de repente? Seria presa de alguma mulher como a Berlaude... e seria tratada como Charlot!...

Pela primeira vez brotava no seu pobre espirito acusado pela miseria, na sua alma meiga, a idéa de tudo acabar com um só golpe, matando a criança para evitar lhe o longo supplicio da existencia e matando se tambem...

Oh! havia de escolher uma morte bem tranquilla... a asphyxia...

A criança não soffreria... Adormeceria no aconchegado do coração materno—esse coração tão torturado—para nunca mais despertar... Ambas na mesma cama esperariam a morte bemfazeja...

E seria venturosas, infinitamente venturosas, pondo termo á existencia d'aquelle modo.

Em um instante de lucidez, porém, teve, entretanto, força de repetir essa idéa abominavel e que horrorizava-a. Porém tornava-se idéa fixa. Não conseguia afastal-a do seu pensamento. Pouco a pouco ia se convencendo da sua necessidade, acostumava se a pensar n'ella. Raciocinar agora era-lhe impossivel. A loucura parava por sobre ella, espreitando os seus desanimos.

— Sim, sim, dizia fallando alto, rodeando o berço em que dormia a innocente, sim, sim, é preciso... Ella soffreria demasiadamente... Não é minha culpa... ou tão infeliz...

Pela manhã sahio e empregou alguns vintens que ainda restavam-lhe na compra de carvão, que occultou no avental e voltou para casa.

Fechou cuidadosamente o alçapão. Havia tão pouco ar n'aquelle immundo buraco que a asphyxia não seria demorada. Enrolou alguns trapos e tapou as frestas da porta. Com uma porção de roupa interceptou o ar da chaminé do fogão.

Tudo agora estava fechado

Punha n'aquelles preparativos um açodamento febril e singular. Ia e vinha no quarto quasi com alegria. O seu porte parecia rejuvenescido, mais ligeiro.

Chegara afinal, para ella e para Bertina, o ultimo dia de soffrimento!

Ainda alguns instantes e depois o repouso.

Collocou um fogareiro junto da cama, encheu-o de carvão e accendeu o.

Encostou o berço na porta, tomou com cuidado a criancinha e carregou-a para a cama.

Deitou se ao seu lado.

— Dorme, querida, murmurou, apoiada sobre o cotovello... Dorme o derradeiro somno... Ninguem poderá acusar tua mãi de crueldade para contigo porque vaes morrer tranquillamente. A morte virá buscar-te em um afago. E eu acompanho-te, não te deixarei. Nunca quiz abandonar-te e só podia dispor desse recurso supremo. Não, não, ninguem me accusará, pois que eu morro comtigo...

A criança fez um ligeiro movimento, suspirou, sorriu-se para sua mãi e adormeceu de novo.

Lieta reconchegou-se a ella, bem junto do seu coração, e estreitou-a nos seus braços.

Queria aquelle coração unido ao seu. Desejaria que as pulsações de ambos se confundissem nas de um só, para enfraquecerem-se, desapparecerem... no mesmo instante...

Sonhara assim a vida e desde que ella não fôra possivel, a morte realizaria o seu sonho.

Já não havia quasi ar no quarto...

Sentia um peso extranho da cabeça. Esse peso apertava-lhe o craneo como se estivesse em um circulo de ferro, após o que sentia ancias no coração.

Presentio que a morte começava a sua obra.

Apesar disso teve força para beijar ainda uma vez o rosto calmo de Bertina, cuja respiração arquejante afagava seus labios.

Assim abraçadas uma á outra, mãi e filha não se moveram mais.

Apenas uma supplica doce, fraca, subio ao céo:

— Meu Deus! se fiz mal, perdoai-me!...

III

Em casa da Berlaude, por acaso, n'aquelle dia, Charlot e Criquet não tinham sido alugados e estavam sós occupados na escolha de trapos.

Berlaude e a mulher bebiam na rua Galande.

Quanto á menina que fôra algum tempo companheira de seus infortunios, morrera tisica.

Criquet, dizia a Charlot, em voz baixa:

— Então a visinha é bôa para você.

— Sim. Beija me e eu queria estar sempre ao lado d'ella.

— Vamos vel-a, queres?

— Entrou justamente ha pouco. Foi fazer as compras e trouxe qualquer cousa no avental.

Sahiram e no fim do escuro e humido corredor bateram.

Não houve resposta.

Charlot encostou a bocca no buraco da fechadura e gritou:

— D. Julieta, sou eu, o pequeno Charlot, já sabe quem é...

O mesmo silencio foi a resposta

Entreolharam se com sorpresa.

— Está talvez dormindo, disse Criquet.

Charlot respirava com toda a força, sempre encostado a fechadura e Criquet, com as pobres pernas tortas muito separadas para conservar o equilibrio, olhava-o com espanto.

— Você não sente nada, Criquet?

— Não... o que queres que eu sinta?

— Não sei... é um cheiro exquisito... E' o mesmo cheiro do dia em que se encontrou morta na cama a mulher do carregador do mercado, a mãi Savinien, ha dois mezes...

— Precisamos ver, disse Criquet.

— Como?...

— Pelo alçapão.

— Tens razão.

Sahiram. Naquella hora a casa estava deserta. E demais podiam entregar-se a todas as indiscripções, a todas as travessuras sem que ninguem reparasse.

— O alçapão é alto, trepa em mim, disse Criquet, não percamos tempo...

— Abre as pernas e firma te bem.

E Charlot trepou como um gato as costas do aleijado.

Ficava junto na altura da janella. Olhou para dentro e durante algum tempo não viu nada.

— O que é que estás *lupando*? perguntou Criquet. Alluma esses olhos.

— Não vejo nada... ah! espera, espera... ha fogo... num fogareiro... Sá Julieta está no *berço*, com a *miuda*... Não se mexem mais... Estão abraçadas... Bertina está agarrada com os *grampos* ao pescoço da mamãi...

— Os *mirantes* dellas estão fechados?

— Não vejão daqui...

— Desce depressa.

Charlot pulou na calçada.

— E' preciso arrombar a porta da D. Julieta e dar lhes ar... sem o que era uma vez...

— Arrombar a porta! exclamou Charlot, tremendo e com que?

— Com o *brinquedo* de Berlaud.

— Ah! sim; o *pé de cabra*! Tens razão... Vou buscal-o...

Charlot correu ao quarto do trapeiro, de onde voltou no mesmo instante com um comprido ferro roliço, achatado e recurvo em uma das extremidades, denominado *pé de cabra* e do qual os gatunos fazem uso particular no arrombamento de portas, aberturas de janellas e violação de fechaduras. Sem duvida servira já Berlaud para trabalhos dessa especie quando o trapo escasseiava.

Depois de ter introduzido o instrumento por baixo da porta; reunem os esforços para fazer peso sobre elle.

Afinal, depois de repetir o esforço por duas vezes, têm a felicidade de ver a porta mover-se e um estalido indica que a lingueta está fóra da chapa em que se engata.

Empurraram a porta, derrubam o berço, porém uma baforada de acido carbonico vem-lhes ao rosto, suffoca-os, e tão violentamente que cahem sem poder respirar. Charlot levanta-se; já então o gaz mortal evaporou-se pela abertura da porta, e o menino atira-se no quarto, trepa em uma cadeira, abre o alçapão, precipita se para a cama e toma Bertina que carrega para o pateo...

(Continuar-se-ha)

ILEGÍVEL